

25 DE NOVEMBRO DE 2009 N.º 427

entremargens



Farmácia das Fontainhas

Agora mais perto de si
com entregas ao domicílio

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILAS DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,70 EUROS

Sim, senhora presidente!

GUIMAREI E REBORDÕES TÊM NOVOS PRESIDENTES DE JUNTA. CORRECÇÃO: NOVAS PRESIDENTES DE JUNTA. MULHERES LETRADAS E INTELIGENTES, QUE NÃO TÊM MEDO DE OCUPAR OS LUGARES ONDE HABITUALMENTE OS HOMENS SE SENTAM. | PÁG. 6 E 7

Elevar Roriz a vila não traz vantagens à freguesia

Foi um dos objectivos anunciados pelo presidente da Câmara de Santo Tirso, mas o presidente da Junta de Roriz ainda que concorde com o propósito, diz que a mudança de categoria não traz quaisquer vantagens para Roriz. **Página 8**

Tirsense com sorte madrasta nas grandes penalidades

O futebol é ingrato e não tem prémios de consolação, porque se assim fosse o Tirsense não teria sido eliminado da Taça de Portugal na lotaria das grandes penali-

dades e foram precisas 22 para encontrar o vencedor da partida que decorreu no passado domingo no Estádio Abel Alves Figueiredo. **Desporto, página 13**

“Só se percebe o sentido da nossa vida percebendo o valor da oração”

Natural de Vila do Conde, a irmã Raquel Silva entregou-se, aos 24 anos, à vida religiosa e desde então permanece em clausura no Mosteiro da Visitação, em Vila das Aves. Há dois anos a RTP deu a conhecer a sua história, decidindo agora a mais nova monja do mos-

teiro local partilhá-la com o público através do seu livro “Uma Atracção Irresistível”, cuja apresentação decorreu no último Domingo, com a presença do bispo auxiliar de Lisboa. Dias antes, a irmã Raquel contou parte da sua história ao Entre Margens. **Páginas 4 e 5**



LURDES SANTOS (GUIMAREI) E ELSA MOTA (REBORDÕES)

João Freitas assumiu último mandato

A afirmação, que todos não desejavam ouvir, foi proferida pelo próprio João Freitas no discurso do 79.º aniversário do Aves, que decorreu no passado dia 20 e reuniu toda a família avense. O actual presidente assumiu que este é o seu último mandato à frente do clube. **Página 14**

Teatro para menores de seis anos

No Centro Cultural de Vila das Aves há teatro para crianças até aos seis anos no dia 5 de Dezembro. “À procura do Ó-Ó perdido” é a peça trazida pelo grupo Lua Cheia teatro para todos, para à qual os adultos estão também convidados.

J.O.R.G.E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



TÉLE-FERREIRAS

20 anos de experiência

AGENTE OFICIAL DE COMUNICAÇÕES:

PT | Meo | Sapo ADSL | ZON | ZON Mobile | TMN



Inicialmente previsto para esta edição, por razões técnicas a primeira edição do Suplemento de Natal só será publicada com a edição deste jornal do dia 9 de Dezembro. A segunda edição do suplemento, estará nas bancas a 23 do mesmo mês



As instituições e colectividades do concelho interessadas em divulgar as suas iniciativas de Natal no Entre Margens devem fazer chegar até dia 3 de Dezembro toda a informação referente a esses eventos.

mail:
entremargens@mail.telepac.pt

entremargens

Suplemento de Natal com a próxima edição do Entre Margens

NAS BANCAS A 9 DE DEZEMBRO



Despacho

ÁREAS DE GESTÃO MUNICIPAL

Atenta a diversidade e amplitude das áreas de actuação da Câmara Municipal, que me compete coordenar, decido, ao abrigo do disposto no artº 58º, nº 4, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, distribuir pelos Senhores Vereadores designados em regime de permanência as funções de coordenação relativas às áreas de gestão municipal a seguir referidas.

CARGO	ÁREAS DE GESTÃO MUNICIPAL
Presidente da Câmara Municipal Eng. Castro Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> . Desenvolvimento Económico . Finanças . Planeamento, Gestão Urbanística e Ambiente . Habitação . Obras Municipais . Juventude
Vereador e Vice-Presidente Sr. Luís Freitas	<ul style="list-style-type: none"> . Finanças (em articulação com o Presidência) . Ligação à Assembleia Municipal . Protecção Civil, Defesa da Floresta e Segurança . Trânsito e Serviços Gerais
Vereadora Eng. Ana Maria	<ul style="list-style-type: none"> . Educação . Ligação às Juntas de Freguesia . Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento
Vereadora Dr.a Júlia Godinho	<ul style="list-style-type: none"> . Cultura . Acção Social e Saúde . Relações Internacionais . Defesa do Consumidor
Vereador Dr. José Pedro Machado	<ul style="list-style-type: none"> . Desporto . Turismo . Serviços Urbanos

Santo Tirso e Paços do Concelho, 11 de Novembro de 2009

O Presidente,
Castro Fernandes



JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

EDITAL

A JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES, torna público que irá proceder à **concessão perpétua de 10 sepulturas no Cemitério de Vila das Aves.**

Os interessados poderão apresentar as suas propostas em carta fechada até à data de abertura das mesmas que ocorrerá no dia 19 de Dezembro de 2009, Sábado, a partir das 10,00 horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia.

As condições da concessão podem ser consultadas pelos interessados na Secretaria da Junta de Freguesia no horário normal de expediente.

Vila das Aves, 19 de Novembro de 2009
O PRESIDENTE DA JUNTA

Carlos Alberto Carvalho Fernandes



JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

AMIEIRO GALEGO

Conforme já é público a Junta de Freguesia informa que vai continuar a solicitar a ajuda financeira de todos os avenses para a aquisição do Amieiro Galego.

A todos quanto já contribuíram o nosso muito obrigado.

Vila das Aves, 19 de Novembro de 2009
O PRESIDENTE DA JUNTA

Carlos Alberto Carvalho Fernandes

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Escola Secundária das Aves promove encontro de Centro de Novas Oportunidades

O Centro Novas Oportunidades da Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, vai promover na próxima sexta-feira, 27 de Novembro, um encontro de CNO's visando a troca de experiências e disseminação de boas práticas subordinado ao tema "O Valor da Aprendizagem". Esta iniciativa realiza-se no Centro Cultural de Vila das Aves, a partir das 14h30 e vai contar com as presenças de José Pedro Amorim (UCP) que falará do valor da aprendizagem ao longo da vida, e também de Manuela Freire (ANQ) que se debruçará sobre o tema da "Validação de Aprendizagens Formais no processo de RVCC".



Município de Santo Tirso segue recomendação da AMP e taxa IMI pelos valores máximos permitidos

TAXAS DO IMI DE 0,7 E 0,4 POR CENTO FORAM APROVADAS PELA MAIORIA PS EM REUNIÃO DO EXECUTIVO CAMARÁRIO REALIZADA A 18 DE NOVEMBRO

A Câmara de Santo Tirso fixou em 0,7 por cento a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para os prédios urbanos e em 0,4 por cento a taxa para os prédios urbanos avaliados pelo código do IMI, a aplicar em 2010. A proposta foi apresentada em reunião de Câmara de 18 de Novembro e aprovada pela maioria dos vereadores do PS. O PSD propôs valores mais baixos para ambas as taxas, mas as intenções dos socialistas ficaram pelo caminho.

Os valores propostos pelo executivo seguem o parecer da Junta Metropolitana do Porto que a 26 de Setembro recomendou que os municípios da AMP estabelecessem as taxas máximas permitidas por Lei. Entendem os vereadores do PS que as taxas propostas "proporcionam um incentivo aos residentes e uma efectiva atractividade" alegando, por outro lado, que os valores em questão enquadraram-

se nos praticados em "municípios de características idênticas" ao de Santo Tirso. No mesmo documento, os eleitos do PS alertam para o facto de existirem mecanismos de isenção que acautelam as mais extremas situações de desemprego e/ou baixos rendimentos e recordam ainda que foram recentemente aprovadas "correções, para menos, dos coeficientes de localização aplicáveis a prédios com afectação quer a habitação, quer a serviços e indústria, nos termos em que a Câmara vinha propondo" e que produzirão efeitos já no próximo ano.

Os valores propostos (mas não aprovados) pelo PSD fixariam as taxas do IMI em 0,65 por cento para os prédios urbanos e em 0,35 por cento para os prédios urbanos novos e prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, de forma a fazer face ao "definhamento galopante da economia local e das famílias". A braços

com o flagelo do desemprego que, segundo os números do IEPF citados pelos socialistas, ultrapassou a barreira dos sete mil em Setembro, os tirsenses "têm vindo a perder poder de compra". Para o PSD é inegável o "constante abandono dos jovens, e casais jovens" de Santo Tirso "quer por motivo de emprego, quer mesmo para se fixarem nos concelhos vizinhos, onde para além de oportunidades de vida, encontram oferta de habitação a preços mais apelativos". Os valores propostos pelo PSD para as taxas de IMI iriam, por isso, no sentido de contrariar esta tendência, fazendo da fiscalidade um factor "competitivo" e de "atração" e não de "repulsa".

IRS E DERRAMA

O mesmo cenário verificou-se no que à participação do município no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respectiva circunscrição terri-

torial. Os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5 por cento no IRS dos sujeitos passivos e foi esse o valor da proposta apresentada pelo presidente da Câmara. A maioria PS aprovou-a. No entender de Castro Fernandes o valor da taxa aprovada é a "adequada ao equilíbrio necessário para o actual quadro de atribuições e competências e seu financiamento respectivo, mais ainda quando se sabe das restrições orçamentais das finanças públicas e dos limites ao endividamento municipal. Na sua declaração de voto, os vereadores do PS entendem que propor outro valor seria "hipotecar futuro" e por em causa o "equilíbrio financeiro do município".

Para o PSD, e tendo em conta o "cenário de crise, que atinge particularmente as famílias, sobre quem incide o IRS, a introdução de critérios de diferenciação positiva pode e deve

constituir uma preocupação da Câmara Municipal" e daí que tenham proposto que os 5 por cento de taxa de IRS a receber por Santo Tirso fosse destinado em partes iguais (2,5 por cento) para o Orçamento do Município e como "...dedução à colecta do IRS, a favor do sujeito passivo...". A proposta do PSD não foi aprovada.

Na mesma reunião, foi aprovado o lançamento no próximo ano, de uma derrama de 1,5 por cento sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC). O valor proposto foi aprovado pela maioria PS. O PSD, por sua vez, propôs uma derrama de 1,35 por cento para a generalidade das empresas e uma derrama de 1,20 por cento para pequenas empresas que não ultrapassem um volume de negócios de 150 mil euros. Mais uma vez, a proposta do PSD foi chumbada. ■■■■ JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Natal fim d'ano 2009

HOTEL CIDNAY

ESTE ANO NÃO FAZEMOS REVEILLON

optamos por um jantar tranquilo,
em família ou a dois, para todos
aqueles que queiram fugir do
bulício das grandes festas

25 DE DEZEMBRO
Almoço bufete de Natal

31 DE DEZEMBRO
Jantar bufete de Fim d'Ano

01 DE JANEIRO
Almoço bufete de Ano Novo

Informações e Reservas:
T. 252 859 300
reservas@hotel-cidnay.pt | eventos@hotel-cidnay.pt
www.hotel-cidnay.pt

“Só se percebe o sentido da nossa vida percebendo o valor da oração”

NATURAL DE VILA DO CONDE, A IRMÃ RAQUEL SILVA ENTREGOU-SE, AOS 24 ANOS, À VIDA RELIGIOSA E DESDE ENTÃO PERMANECE EM CLAUSURA NO MOSTEIRO DA VISITAÇÃO, EM VILA DAS AVES. HÁ DOIS ANOS A RTP DEU A CONHECER A SUA HISTÓRIA, DECIDINDO AGORA A MAIS NOVA MONJA DO MOSTEIRO LOCAL PARTILHA-LA COM O PÚBLICO ATRAVÉS DO SEU LIVRO “UMA ATRACÇÃO IRRESISTÍVEL”, CUJA APRESENTAÇÃO DECORREU NO ÚLTIMO DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO, COM A PRESENÇA DO BISPO AUXILIAR DE LISBOA

|||| ENTREVISTA: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Em 2007, a RTP, numa reportagem do jornalista Alberto Serra, dava a conhecer a história da Irmã Raquel Silva, que aos 24 anos se decidiu por uma vida religiosa contemplativa. Natural de Vila do Conde, Raquel Silva, ‘guiada por Deus’ encontrou no Mosteiro da Visitação, em Vila das Aves, o lugar onde viria a permanecer em clausura até aos dias de hoje. Depois de tornada pública a sua história, foram muitos os que a desafiaram a deixar o seu testemunho em livro. E “Uma atracção Irresistível” aí está. Apresentado no último domingo, por D. Carlos Azevedo, Bispo Auxiliar de Lisboa, o livro da irmã Raquel Silva pode ser adquirido nas livrarias católicas ou no próprio mosteiro de Vila das Aves. Ao Entre Margens, a mais jovem das monjas do Mosteiro da Visitação, actualmente com 33 anos, revela-nos parte da sua história nesta entrevista realizada poucos dias antes da apresentação do seu livro.

Que livro é este que acaba de ser editado com o título “Uma Atracção Irresistível?”

A ideia para este livro surgiu a partir de um programa que passou na RTP a 7 de Dezembro de 2007. O jornalista Alberto Serra conheceu-me, interessou-se pela minha história e apresentou-a ao grande público através do programa “Em Reportagem”. O pro-

grama foi muito bem acolhido pelo público e várias pessoas me sugeriram que escrevesse um livro.

É um livro pequeno, de fácil leitura, acessível a toda a gente. O livro tem três capítulos; o primeiro trata da história da minha conversão e da minha vocação, como é que eu me senti chamada por Deus; o segundo capítulo trata do sentido da vida religiosa contemplativa, que é tão difícil de entender, mesmo para quem tem fé; e o terceiro capítulo trata da fé e do sofrimento, porque uma coisa que muito me tocou foi o facto de praticamente metade das pessoas que me telefonaram e me enviaram e-mails a agradecer pelo programa, eram pessoas que estavam em situações de grande sofrimento e que se sentiram reconfortadas com o programa. Isto tocou-me muito e eu não quis esquecer as pessoas que sofrem e cito, por exemplo, o caso da minha mãe que sofreu quase seis anos de cancro e como é que ela primeiro reagiu ao choque da doença e depois como a ultrapassou e começou por se sentir feliz, mesmo no meio do sofrimento, através da fé.

Para além destes três capítulos, o livro tem ainda um anexo sobre a ordem da visitação.

Acredita que o livro possa prolongar o efeito que a reportagem feita há dois anos causou?

Sim, eu tenho essa esperança. Assim como o programa ajudou essas pes-

soas e lhes deu alegria, tenho esperança que o livro seja também uma ajuda para as pessoas.

Consegue precisar o momento em que se sentiu chamada por Deus?

Foi aos 24 anos. Não é fácil de explicar. Tinha acabado de me deitar, num dia normalíssimo como qualquer outro, e a determinado momento eu senti um desejo espontâneo de me consagrar inteiramente a Deus. Uma entrega total a Ele. E era como uma atracção irresistível, daí o título do livro. Apesar de nunca ter tido esse desejo até então, agora que o sentia era como se ele sempre lá estivesse. Eu simplesmente não resisti a esse apelo.

Antes de sentir esse apelo, alguma coisa no seu percurso anterior de vida indicava essa aproximação a Deus?

Não, eu era muito diferente. Para se perceber como se enquadra esse chamamento é preciso voltar um bocadinho atrás. Eu fiz a primeira comunhão aos 10 anos, mas logo aos 12 afastei-me da Igreja, deixando de me confessar. Comecei a pensar que bastava pedir perdão directamente a Deus e que não era preciso confessar-me a um sacerdote e abandonei a confissão.

Nessa altura tinha um fascínio muito grande pela ciência, eu desejei seriamente ser astrónoma e isso acabou por me levar a ter uma visão materialista da realidade, só acreditando no que poderia ser medido e com-

provado. De maneira que aos 15 anos cheguei a um ateísmo convicto, Deus não podia existir. Não adiantou nada a família insistir comigo, de que Deus existia. Eu continuei convicta de que era impossível. Mas apesar de eu ser ateia os meus pais obrigavam-me a ir à missa. Ia contrariadíssima, de braços cruzados, ansiosa que a missa acabasse, sempre a olhar para relógio.

Mas aos 17 anos, numa dessas missas, com a disposição do costume, contrariadíssima, no momento da comunhão eu senti uma força muito grande dentro de mim que me atraía a ir. Eu não sabia que força era aquela mas no intuito de a descobrir, levantei-me e pus-me na fila para a comunhão. À medida que me aproximava do sacerdote sentia aquela força cada vez maior dentro de mim e quando cheguei junto do sacerdote, não sei explicar como, porque não vi nem ouvi nada, mas senti claramente a presença de Jesus perante mim. Foi como o próprio Jesus me estivesse a dar a comunhão. Vim a chorar para o meu lugar e, como é evidente, isto marcou-me muitíssimo e a partir de então nunca mais duvidei da existência de Deus.

Este momento alterou o rumo da sua vida?

Ainda não. Fiquei a acreditar completamente na existência de Deus, já nada destruí esta fé em Deus, mas continuei com a visão materialista em relação às eucaristias. Continuei a não acreditar na presença de Jesus na hóstia consagrada. Já tinha 17 anos, já perto da maioridade, nesta altura os meus deixaram de me obrigar a ir à missa e eu abandonei a missa simplesmente. Continuei com os meus estudos, namorei durante quase cinco anos, pretendi casar, fiz planos de como é que seria depois de casada. Formei-me em Línguas e Secretariado e trabalhei durante três anos como secretária. Entretanto terminei o namoro por razões alheias à vocação, aliás, nessa altura ainda nem imaginava que a minha vocação seria esta. Mas aos 24 anos comecei a pensar seriamente no chamamento de 1991, quando tinha 17 anos. Que sentido teria aquele chamamento e sobretudo o porquê de ele ter acontecido na missa e no momento da comunhão. Que sentido teria aquilo? Comecei a questionar-me se realmente Jesus não estaria na hóstia consagrada. E então, decidi ir à missa. E a alegria deste regresso foi tão grande que eu nunca mais deixei de ir à missa. Três semanas depois deste regresso senti o tal apelo interior de entrega a Deus e a consagrar-me inteiramente a Ele.

Decide-se então, nesta altura, pela

vida religiosa, mas mesmo aqui poderia optar por vários caminhos que não apenas o da contemplação...

Exacto, seguiu-se uma procura, tentar descobrir a vontade de Deus, onde é que Ele me queria...

Sempre a vontade de Deus, deixou-se guiar sempre pela Sua vontade...

Exacto, exacto. Eu segui o apelo de Deus, eu queria só o que ele queria. Tanto que eu perguntei a um sacerdote como é que eu haveria de saber onde Deus me queria e ele deu-me uma resposta que não me satisfiz completamente. Ele disse “Deus chama, mas nós podemos escolher para onde queremos ir”. Isso não me satisfiz pois eu queria que fosse Deus a escolher por mim. Cheguei a pensar numa congregação de vida activa, mas depois, por várias circunstâncias, percebi que esse não era o meu lugar e que Deus me chamava para a vida contemplativa. Eu cheguei a fazer dois retiros aqui [no Mosteiro da Visitação], onde tinha livros para ler e onde queria me instruir nos assuntos espirituais. Fiz aqui dois retiros e no segundo Deus fez-me sentir que era aqui o meu lugar. Isto em Maio de 2000.

Pegando no título do seu livro, mesmo sendo a atracção de que fala irresistível, nunca tentou resistir?

Nunca tentei resistir. A partir do momento em que senti aquele desejo espontâneo dentro de mim de me consagrar a Deus, eu nunca mais resisti. Tive dificuldades. A minha mãe, a princípio, teve dificuldade em me entender mas depois acabou por compreender e ficou feliz, mas para o meu pai foi muito difícil perceber a minha escolha. Respeitou a minha decisão, mas foi-lhe muito difícil perceber. Ao princípio encarou-a como um abandono à família e como uma ingratidão. Os meus pais tinham-se sacrificado tanto para que as duas filhas tirassem um curso para que pudessem singrar na vida e eu, de repente, deixo tudo para vir para um mosteiro. O meu pai encarou isso como uma ingratidão e um abandono da família. Isso foi extremamente doloroso, mas rezava pelo meu pai, para que Deus o ajudasse a compreender, mas mesmo assim a minha decisão de responder ao apelo de Deus foi inabalável.

E no seu círculo de amigos, também houve resistências?

Não. Respeitaram. Com perplexidade mas respeitaram. E a minha família em geral, com alguma perplexidade, mas também aceitou bem.

E hoje como é os familiares e os amigos encaram esta sua opção?

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

COMPRAMOS OURO USADO, PRATA
PAGAMOS ATE 23 EUROS/GRS
OURIVESARIA HARPA JOIAS
PRAÇA DO BOM NOME | LOJA H
(Junto aos Correios)
Telefone: 917 459 800



JOSÉ electricidade
MANUEL
montagens eléctricas
252 873 167 . 917 5152 37
montagens eléctricas | bombas de água | grupos geradores | neon
alarmes de incêndio e intrusão | automatismos para todas as portas



Muito bem. Estão contentes por eu estar aqui, alguns felicitam-me pela coragem da minha decisão. Claro que é difícil, nem todos entendem, mas todos respeitam.

A opção pelo Mosteiro da Visitação, em Vila das Aves, surge por alguma razão em particular?

Em 2000 quando eu quis dedicar uns dias seguidos à leitura de livros espirituais, contactei quatro mosteiros para me receberem durante 15 dias. Os outros, por razões diversas, não me puderam receber e este foi o que me acolheu. Fiz aqui dois retiros e no segundo retiro senti que aqui era o meu lugar. Deus fez-me sentir que era aqui o meu lugar.

Já aqui está há nove anos. Como têm sido a vida de clausura?

Muitíssimo boa. À adaptação à vida de clausura não me foi nada difícil. Eu mesmo em casa, depois da minha conversão aos 24 anos, já tinha quase uma vida de monja, por assim dizer (risos). Eu deixei o trabalho, estava a cuidar da minha mãe, e todo o tempo livre que tinha era dedicado à

Aos 15 anos cheguei a um ateísmo convicto, Deus não podia existir

Os meus pais obrigavam-me a ir à missa. Ia contrariadíssima, de braços cruzados, ansiosa que a missa acabasse, sempre a olhar para relógio.

Para o meu pai foi muito difícil perceber a minha escolha (de seguir a vida religiosa). Ao princípio encarou-a como um abandono à família e como uma ingratidão.

Deus fez-me sentir que era aqui (no Mosteiro da Visitação) o meu lugar

leitura e à oração. Por isso, a adaptação à vida de recolhimento em completo aqui no mosteiro não foi difícil. Estou extremamente feliz. Não estou com a família, nem estou com a minha terra, mas é engraçado que quando uma pessoa se entrega completamente a Deus, o sentimento da ausência da terra e da família, o sentimento de saudade acaba por desaparecer. Não é que eu não tenha amor à terra nem amor à família, eu acho que agora ainda amo mais a minha família, com mais ternura e preocupação, mas não sinto falta de estar lá com eles, embora sinta toda a alegria quando eles me telefonam ou me vem visitar.

Para além dos momentos de contemplação e oração, também terá outras tarefas. Algumas em particular lhe estão confinadas?

Eu sou a ecónoma da comunidade, ou seja, tudo que diga respeito a assuntos comerciais, a contabilidade e assuntos internos da comunidade, como por exemplo, quando é preciso fazer reparações ou chamar um técnico para qualquer serviço, sou eu a

encarregada. E estou também encarregada da Internet e do trabalho de secretariado.

Ou seja, acaba por haver aqui uma ligação ao trabalho que fez no exterior?

Sim, sim (risos). De certa forma, sim.

Ainda que em clausura, presumo que a actualidade, ou melhor, o que se vai passando no país e no mundo não lhes passe ao lado?

Sim, sim. Nós mantemo-nos actualizadas. Assinamos a imprensa para esse efeito e mantemo-nos atentas ao que se passa.

E do que se passa no mundo, há algo que a preocupe em particular ou que acompanha com maior atenção?

Neste momento acho que não há ninguém que não pense na crise, por exemplo. E pedimos por aqueles que mais sofrem as suas consequências, ainda que, de um modo geral, nós pedimos pelas grandes causas mundiais, pela paz no mundo, pelo entendimento entre os povos. A nossa entrega a Deus é uma entrega por

Deus mas é também uma entrega por todos, não estamos aqui à procura de uma paz egoística, só para nós, não, esta entrega total a Deus é um entrega em favor dos outros, por isso era impossível que estívéssemos alheias aos problemas que as pessoas vivem no mundo.

Mas precisamente, havendo tanto o que fazer cá fora, não é um desperdício esta vida de contemplação?

O sentido da nossa vida só se pode compreender, compreendendo o sentido da oração e percebendo como ela é necessária. Digamos que quem está a trabalhar em campo, o seu trabalho só dará frutos se houver alguém a rezar por detrás. É sempre necessária a oração e a oração tem sempre o primeiro lugar. Nós, digamos, estamos na retaguarda por todos aqueles que estão a trabalhar em campo porque sem a graça de Deus nada se pode realizar. Estamos a rogar a Deus pela sua bênção a todos os trabalhos que são feitos. É difícil entender a utilidade da nossa vida mas só se percebe o sentido da nossa vida percebendo o valor da oração. IIII

CLÍNICA PAULO SOUSA
UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA
Consultas e cirurgias

Rua José Bento nº 7 R/C | 4780-485 Santo Tirso | (A 50 metros do Hospital de Santo Tirso)
Tel.: 252 853 666 | 252 859 900 | www.clinicapaulosousa.com | Parque privativo gratuito

Convenções

- Médis
- Advancecare
- Multicare
- Mondial Assistance
- PT-ACS
- S.S.M.J.

Especialidades

- Cardiologia
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética
- Cirurgia Vasculiar
- Dermatologia
- Medicina Geral e Familiar (Clínica Geral)
- Oftalmologia
- Ortopedia e traumatologia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria
- Urologia

Horário

Segunda a Sexta
09h00–20h00

Sábado
09h00–13h00

Cavaquinhos do Rio Ave animam Magusto, em Rebordões

INICIATIVA ORGANIZADA PELO RANCHO FOLCLÓRICO SANTIAGO DE REBORDÕES

Apesar do mau tempo que se fez sentir na noite do passado dia 14 de Novembro, os rebordoenses não deixaram de participar e de conviver no habitual magusto promovido pelo Rancho Folclórico Santiago de Rebordões.

Com a presença do grupo musical Os Cavaquinhos do Rio Ave e com a sua música tradicional portuguesa a noite tornou-se assim mais quente e animada. Presentes no magusto estiveram também diversos

representantes das colectividades locais, a presidente da Junta de freguesia, Elsa Mota e a vereadora da cultura, Júlia Godinho (na foto). Ambas as autarcas dirigiram palavras de incentivo à colectividade e à população de Rebordões no sentido de continuar a apostar nas suas associações e no convívio que elas possibilitam.

Para que o convívio fosse mais descontraído e animado não faltaram as castanhas quentinhas e vinho da região. ■■■■



Feira Internacional de presépios em Santo Tirso

QUATRO DIAS PARA ADMIRAR PRESEÍPIOS E VER 40 ARTESÃOS A TRABALHÁ-LOS AO VIVO

Em Santo Tirso arranca no próximo sábado, dia 28 de Novembro, a partir das 15 horas, a IV Feira Internacional de Presépios.

No átrio da Câmara de Santo Tirso - e durante os dias 28, 29, 30 de Novembro e 1 de Dezembro (entre as 10 e as 23 horas) - os interessados poderão não só assistir ao vivo à execução de presépios como proceder à sua aquisição. Participarão nesta feira 40 artesãos de todo o país, incluindo um artesão convidado de um país africano.

Depois dos presépios portugueses (2006), espanhóis (2007) e franceses (2008), ficarão patentes ao público até ao dia 3 de Janeiro, cerca de duas centenas destes ícones natalícios elaborados por artesãos de origem africana. Mas ao todo são cerca de 750 os presépios que poderão ser vistos em Santo Tirso, já que cerca de 400 estarão expostos nos quartéis dos bombeiros voluntários (vermelhos e amarelos) e mais cerca de centena e meia nas montras das lojas do centro da cidade. ■■■■



Feira do Mel em Rebordões

INICIATIVA DA TUNA MUSICAL DE REBORDÕES COMEÇA A 6 DE DEZEMBRO

A Associação Tuna Musical de Rebordões vai levar a efeito, de 6 a 31 de Dezembro, a II edição da "Feira do Mel", na sua sede social em Carreró. O dia da abertura da "Feira do Mel" irá contar com a actuação do Grupo Musical de S. Pedro de Torrados de Felgueiras, a partir das 15h.

Esta exposição vai ter o seguinte horário: de segunda a sexta das 13h-17h e das 20h-23h; aos sábados e domingos das 13.30h-23h. A Direcção convida todos os sócios, familiares e população em geral a deliciarem-se com propostas bem doces para este Natal.

MAGUSTO

No dia 15 de Novembro foi a vez da Associação Tuna Musical de Rebordões realizar o seu tradicional Magusto- Convívio. Apesar do dia estar cinzento, triste e com chuva, tudo foi feito para que a tarde se tornasse muito mais animada e alegre com magníficas melodias, boa disposição, muitas castanhas e muita festa.

O Magusto começou com a actuação da Tuna deslumbrando todos os presentes com as suas belas melodias, de seguida, foi a vez da escola de música, também mostrar o seu talento deliciando os presentes.

Terminada a parte musical passou-se ao convívio e à festa com bons petiscos, muitas castanhas assadas e bom vinho.

FESTA DE NATAL

A Tuna Musical de Rebordões vai realizar no dia 19 de Dezembro, pelas 21 horas a sua Festa de Natal, com muita música e muita dança. ■■■■ EMA RIBEIRO

Sim, senhora presidente!

REBORDÕES E GUIMAREI TÊM NOVOS PRESIDENTES DE JUNTA. CORRECÇÃO: NOVAS PRESIDENTES DE JUNTA. MULHERES LETRADAS E INTELIGENTES, QUE NÃO TÊM MEDO DE OCUPAR OS LUGARES ONDE HABITUALMENTE OS HOMENS SE SENTAM.

■■■■ TEXTO: CATARINA SOUTINHO

Seria de esperar, que no século XXI, o facto das mulheres ocuparem lugares habitualmente assegurados por homens, não fosse motivo de notícia. Mas quando constatamos que das 24 freguesias do concelho de Santo Tirso apenas duas são geridas por mulheres, quando vemos que é preciso fazer cumprir a lei da paridade para que as mulheres sejam incluídas em listas, faz sentido conhecer quem são estas mulheres que vencem eleições.

Lurdes Santos e Elsa Mota são as caras que personalizam o poder feminino autárquico em Santo Tirso. Em posições semelhantes, uma em Guimarei, outra em Rebordões, as duas novas presidente de junta já se conheciam de outros tempos. É que Lurdes Santos, licenciada em Geografia e professora na Escola Secundária Tomaz Playo, foi professora de Elsa Mota, licenciada em Ciências Históricas com especialização em Ciências Documentais. São educadas, letradas, comunicativas e com um ponto em comum muito mais forte que qualquer feminilidade; é que para elas em "primeiro lugar estão as pessoas", afirmaram ambas quando se lhes pergunta o querem fazer pelas suas freguesias.

PERCURSO AUTÁRQUICO

Lurdes Santos chega à presidência da Junta de Freguesia de Guimarei após duas décadas de participação activa na sua terra: "tudo começou há 20 anos." - recorda a presidente - "durante toda a vida estive muito ligada a associações de carácter social e cultural na freguesia; sempre procurei fazer alguma coisa por Guimarei. Há 20 anos que estou integrada nas listas do PS; durante vários mandatos fui presidente da Assembleia de Freguesia, depois passei para a junta, onde estive dez anos como secretária e os últimos dois como presiden-

te, uma vez que o presidente da altura resignou".

Elsa Mota, presidente da Junta de Rebordões, teve um percurso semelhante: "já trabalhava no executivo há quatro anos" - conta-nos "além disso fazia parte da Assembleia de Freguesia, desde 2001". Mas, segundo Elsa Mota, houve outros factores preponderantes para a sua vitória nas eleições: "as pessoas conhecem-me. Sabiam que eu trabalhei em prol da freguesia, nomeadamente a nível comunitário, desde muito nova. Fiz parte dos escuteiros desde pequenina. Ainda hoje estou ligada ao escutismo, mas já na Federação de Antigos Escuteiros, e sou organista da paróquia". E em jeito de conclusão, Elsa Mota explica ainda que nas autarquias locais há uma política de proximidade, e quanto a isso, não tem dúvidas: "eu não sei fazer política, mas sei muito de proximidade."

HOMENS VERSUS MULHERES

Depois de anos a ocupar cargos de "segundo plano", estas mulheres chegaram ao topo da pirâmide. E é esse percurso que lhes permite perceber que as diferenças entre a postura de homens e mulheres no poder local podem não ser assim tão grandes. "Em relação a características e capacidades não vejo que haja muita diferença entre homens e mulheres", afirma prontamente Elsa Mota. Já Lurdes Santos 'estica' um pouco mais a sua opinião e revela-nos que "é natural que haja diferenças", acrescentando porém argumentos da sua história pessoal: "nos últimos mandatos, entraram outras mulheres, mas a verdade é que durante três mandatos eu fui a única mulher no meio daqueles homens todos. (risos) Nunca me senti diferente, nunca ninguém me tratou de forma diferente pelo facto de ser mulher, nunca me senti discriminada ou à parte pelo facto de estar ali com

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

FISIOTERAPIA
Fisioterapeutas
Nuno Antunes
Emanuel Silva
Urbanização das Fontainhas - Edifício da Torre 2ª Sala A
(Junto à Farmácia das Fontainhas) 4795-019 VILA DAS AVES
Tlm: 964063891 / 939537345

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA
DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO
ALAMEDA S. DÁMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

Fisioterapeuta
presta cuidados
de fisioterapia ao
domicílio.
Contactar: 967 282 224

“Para além de uma grande obra, uma grande via, uma grande pavimentação, é mais frutuoso fazer as pequenas obras que servem as necessidades de cada um.”

“Eu não sei fazer política, mas sei de proximidade”

“A principal força para a minha candidatura veio mesmo da família (...). Tenho uma filha de 13 anos que sofreu muito, principalmente com o stress da contagem dos votos”

Elsa Mota: “As mulheres têm um lado de ternura que os homens não demonstram tanto”



aqueles homens todos”. Dá conta, de resto, que os actuais secretário e tesoureiro da junta, que são homens, e nunca torceram o nariz pelo facto de ter uma mulher a “mandar” neles. Ainda assim, acrescenta Lurdes Santos: “aceito que a maneira de pensar e de agir de uma mulher é capaz de ser diferente da do homem, mas isso não que dizer que nos sintamos mais ou menos do que qualquer pessoa.” Por sua vez, Elsa Mota complementa o argumento relembrando as diferenças básicas entre homens e mulheres: “eu costumo dizer que nós, as mulheres, temos um lado de ternura que os homens normalmente não demonstram tanto; não é porque não o tenham, mas às mulheres é dada mais liberdade para o demonstrar. O homem é sempre associado à força, a pegar em pesos, enquanto que a mulher é mais delicada, mais frágil.”

IGUALDADE NO TRATAMENTO

Mas se alguma mulher pensa que pode usufruir da “solidariedade feminina” pode ter uma surpresa. Tanto Elsa como Lurdes não farão distinções entre damas e cavalheiros. “A atenção será a mesma para homens ou mulheres”, afirma categoricamente a presidente de Rebordões – “sou uma pessoa acessível, se calhar algumas mulheres podem ter mais à vontade para vir ter comigo, e expor certas coi-

sas que se calhar com um homem não o fariam, mas tratarei todos da mesma forma.” Lurdes Santos partilha deste pensamento, mas desafia as mulheres na auto-afirmação: “eu acho que as mulheres têm que lutar pelo lugar delas na sociedade”, afirma com firmeza a presidente de Guimarei, e continua, “entendo que é difícil fazê-lo, muitas vezes por razões familiares, mas também sei que as mulheres muitas vezes não lutam o suficiente para ter a sua posição na sociedade.”

E por falar em família, como conseguem conjugar trabalho, família e a presidência das juntas de freguesia? Lurdes revela que tem uma grande vantagem: “sou solteira, a minha vida familiar acaba por ficar muito facilitada! Em termos de trabalho também tenho sorte porque tenho o meu horário bem organizado para poder estar na escola e na Junta de Freguesia. Portanto, conjugar tudo é perfeitamente possível.” Já Elsa fala com um ar embevecido da filha e deixa em tom de desabafo que é possível que seja ela quem mais sofrerá com a ausência da mãe. “A família” – explica – “apoiou-me desde o início. Sofreram comigo nesta luta, nesta campanha. Tenho uma filha de 13 anos que sofreu muito, principalmente com o ‘stress’ da contagem dos votos. Mas a principal força para a minha candidatura veio mesmo da família, porque tenho uns pais muito chegados a mim, sou filha única, e são eles que agora ajudam a colmatar a minha ausência. É claro que os mais lesados são a minha filha e o meu marido. Tento organizar o meu tempo de forma a que se hoje não puder estar, amanhã já possa. E vou conseguindo sobretudo com ajuda dos meus pais e do meu marido, que são uma força”, conclui.

OBJECTIVOS PARA AS FREGUESIA

E em termos práticos, para o futuro de Rebordões, Elsa Mota, conta-nos que primeiro quer “servir a primeira necessidade da pessoa” porque considera que “mais do que uma grande obra, uma grande via, uma grande pavimentação, é mais frutuoso fazer as pequenas obras que servem as necessidades de cada um.” Revela ainda que outra das prioridades para a freguesia é apoiar as associações e ainda o desejo de construir em 2010 a ligação entre a parte de cima e a de baixo de Rebordões: “se pudéssemos fazer a ligação de Cimo da Vila a Cancelo seria óptimo” afirma.

Lurdes Santos, por seu lado, relembra que a nível da rede viária, as obras em Guimarei estão praticamente todas consolidadas, mas acrescenta que é importante concluir o alargamento da rua da Degodinha, porque com o esse alargamento o “trajecto do au-



Lurdes Santos: “Durante 3 mandatos fui a única mulher no meio daqueles homens todos”

tocarro não fica limitado à rua principal”, explica. Por outro lado, Lurdes Santos também conta que “embora Guimarei seja uma terra muito pequenina, tem muitas associações”, pelo que o objectivo passa por construir aquilo a que chamam de “Casa da Cultura e do Desporto” para ajudar essas associações, “que assim teriam a sua sede, poderiam ensaiar no caso do rancho folclórico, ter um local com uns matraquilhos, enfim era muito importante a construção desse espaço.”

De resto, em jeito de projecção futura, o que é que pode ser aconselhado a outras senhoras que queiram chegar a presidente de junta?

Elsa tem uma opinião muito bem definida: “tem que ser alguém muito presente na freguesia, que frequente os sítios, associações, etc. Porque estar já bem envolvido na comunidade é um bom avanço, quer pelo conhecimento das pessoas, quer pelo conhecimento da realidade da freguesia, de parte a parte.” Por sua vez, Lurdes Santos entende que o essencial é gostar-se do que se faz e lutar-se por esse objectivo sem ter em conta o poder que isso possa representar.

Aguardamos assim que daqui a quatro anos mais mulheres tenham coragem para lutar por cargos que habitualmente são ocupados por forças masculinas. ■■■■

“Durante toda a vida estive muito ligada a associações de carácter social e cultural na freguesia; sempre procurei fazer alguma coisa por Guimarei”

“As mulheres têm que lutar pelo lugar delas na sociedade”

“Nunca me senti diferente, nunca ninguém me tratou de forma diferente pelo facto de ser mulher.”

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
 (junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
 Telef. 252 941 316
 Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
 Telef. 252 841 731
 Tlm. 91 936 61 89
 Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
 Telef. 253 563 250



J·O·R·G·E
OCULISTA
 www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
 CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
 tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

Asas festejou 15 anos com a presença de 300 amigos

ASSOCIAÇÃO TIRSENSE FESTEJOU 15º ANIVERSÁRIO A CONVITE DO CASINO DA PÓVOA DE VARZIM

No passado dia 13 de Novembro, a Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) festejou os seus 15 anos de actividade num jantar de beneficência promovido com a administração do Casino da Póvoa de Varzim.

Uma festa muito participada, que contou com a presença de mais de 300 amigos, onde se incluíram, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes e de Joana Lima, Presidente da Câmara Municipal da Trofa. O Arcebispo Primaz Jorge Ortega, quis também pre-

sentear a ASAS com a sua presença.

Durante o jantar realizou-se um leilão, que só foi possível graças aos muitos amigos que a ASAS conquistou nestes 15 anos de vida. Peças de muito valor para quem as realizou e que, com grande exemplo de altruísmo, foram oferecidas para angariação de fundos permitindo colorir o futuro de muitas crianças.

O evento foi ainda animado por Ricardo Azevedo, cantor que virou a vida de milhões de portugueses de pernas para o ar com o seu tema "pequeno T2". ■■■■



Elevar a freguesia de Roriz a vila não traz vantagens nenhuma

FOI UM DOS OBJECTIVOS ANUNCIADOS PELO PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO, MAS O PRESIDENTE DA JUNTA DE RORIZ, AINDA QUE CONCORDE COM O PROPÓSITO DIZ QUE A MUDANÇA DE CATEGORIA NÃO TRAZ QUAISQUER VANTAGENS PARA RORIZ

"O município tem actualmente cinco vilas (Vila das Aves, São Tomé de Negrelos, São Martinho do Campo, Rebordões e Vilarinho) e vamos propor à Assembleia da República neste mandato uma sexta: Roriz". Disse-o Castro Fernandes no seu discurso de tomada de posse como presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso. E de acordo com as declarações de Jorge Leal, presidente da Junta de Roriz, o processo até já está praticamente concluído, faltando os pareceres da câmara e assembleia municipal. Ainda assim, este não é assunto que faça o autarca local correr por aí além.

"Não é um objectivo de primeira necessidade", referiu ao Entre Margens Jorge Leal. O presidente da Junta admite que a elevação a vila de Roriz faz sentido mas, por outro lado,

vai dizendo que o estatuto não trás qualquer vantagem. "Não nos interessa ser vila quando não temos mais vantagens com isso, toda a gente sabe. Não tem vantagem nenhuma".

As regras que ditam a elevação de uma freguesia à categoria de vila já têm mais de quinze anos, e mesmo desactualizadas, são elas que ditam se uma povoação tem ou não condições para ser vila. Jorge Leal acredita que Roriz reúne essas condições. A Lei de 1982 estipula que uma povoação só pode ser elevada à categoria de vila quando conte com um número de eleitores, em aglomerado populacional contínuo, superior a 3 mil e possua pelo menos, metade dos seguintes equipamentos: posto de assistência médica; farmácia; Casa do Povo, dos pescadores, de espectácu-

los, centro cultural ou outras colectividades; transportes públicos colectivos; estação dos CTT; Estacionamento comerciais e de hotelaria; Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; e agência bancária".

A tentativa de elevar Roriz à categoria de Vila já não é de agora. Em 2004 idêntico processo, liderado pelo PSD (na altura em final de mandato) não sortiu o efeito desejado, por falta dos pareceres da Câmara e da Assembleia Municipal, segundo referiu ao Entre Margens, Jorge Leal.

Recorde-se que ainda este ano, melhor sorte teve a freguesia de Vilarinho que foi elevada à categoria de vila. Por sua vez, em Vila das Aves, o PS local, em período de campanha, manifestou o desejo de ver a freguesia com o estatuto de cidade. ■■■■ IAC



Escola Básica da Lage, em Vilarinho, com novas cores

No sentido de proporcionar o melhor ambiente escolar possível, a Associação de Pais da Escola da Lage, em Vilarinho, meteu mãos à obra e decidiu pintar todas as salas de aula. Assim, estão reunidas ainda me-

lhores condições de trabalho, já que as salas têm agora uma imagem mais colorida. Cores como o azul, amarelo, laranja e lilás trouxeram outro colorido à vida desta escola, que se quer sempre animada e actualizada. ■■■■

Temporal estraga Festa de S. Martinho

A ORGANIZAÇÃO PROMETERA UMA FESTA EM AMBIENTE MEDIEVAL, NAS AVES, MAS O TEMPORAL QUE SE FEZ A 15 DE NOVEMBRO IMPOSSIBILITOU A REALIZAÇÃO DO EVENTO

O movimento paroquial com o apoio de vários movimentos da paróquia de Vila das Aves programou para a tarde do passado domingo, dia 15 uma Festa Medieval que prometia bastante criatividade a avaliar pelos cartazes, pelos trajes e outros adereços. Efectivamente tudo estava a postos, as bar-

raquinhas com castanhas, papas de sarrabulho e outras tradições gastronómicas começavam a funcionar mas a chuva e o vento é que não estiveram pelos ajustes e desmobilizaram a clientela a ponto de a organização ter decidido interromper a festa, admitindo poder vir a realizá-la em data

próxima a anunciar. Sabendo-se que a iniciativa tinha um fito de solidariedade paroquial e estava recheada de surpresas algumas das quais não chegaram a ser espoletadas, é de lamentar mas o "tempo" também é uma caixinha de surpresas e nem sempre há S. Martinho que faça milagres. LAF

Allianz

RAFAEL OLEGÁRIO GOMES SEGUROS

REDUÇÕES NOS SEGUROS AUTOMÓVEL
SEGUROS COM QUALIDADE

Telf. 252 875 605 | Fax 252 875 605
rafaelgomes@rgseguros.net
www.rgseguros.net
Rua João Bento Padilha . Loja P
Apartado 114 . 4796-908 Aves

Gestão de Condomínios

Espaço Garantido
Unipessoal, Lda

Av. 4 de Abril de 1955 - C. Comercial Abril, Loja BC
tel./ fax. 252 875 188 | 4795-024 Vila das Aves
tlfm. 917 036 149 | espaço.garantido@gmail.com

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Homenagem aos defuntos no cemitério de Roriz com regras apertadas

A COLOCAÇÃO DE UMA LÁPIDE EM FORMA DE CORAÇÃO FOI PROIBIDA NO CEMITÉRIO DE RORIZ. POR QUE O PRESIDENTE DA JUNTA NÃO QUIS? NÃO, PORQUE O REGULAMENTO DO NOVO CEMITÉRIO NÃO O PERMITE

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Pode a colocação de uma lápide em forma de coração, com cerca de 30 centímetros de diâmetro, ser negada a alguém? Pode. Na freguesia de Roriz não só isso é verdade como aconteceu há relativamente pouco tempo. Manuel Silva, em carta dirigida a este jornal (e que publicamos em destaque nesta mesma página), conta-nos o sucedido a 1 de Novembro deste ano. E independentemente de alguns dos factos aí descritos terem uma versão diferente na boca do presidente da Junta de Freguesia, Jorge Leal, o certo é que o assunto nos remete para as cada vez mais apertadas regras de

A lápide a colocar à cabeceira das sepulturas no cemitério de Roriz é igual para todos, muda apenas a inscrição que lá lhe quiserem imprimir

O regulamento também proíbe a colocação de quaisquer tipo de adornos ou enfeites sobre as sepulturas temporárias

utilização e manutenção dos cemitérios e, acima de tudo, no que ao capítulo do embelezamento de jazigos e sepulturas diz respeito.

Em Roriz o objectivo é “uniformizar”. Se na parte antiga do cemitério os familiares do defunto – dentro de determinados parâmetros – podem embelezar as construções funerárias como melhor o entenderem, já o mesmo não se passa na parte nova do referido local. O “novo cemitério” como lhe chama Jorge Leal, na realidade já tem 16 anos, mas as regras pelas quais se regem são de 2006. Ou melhor, foram aprovadas em 2005 em Assembleia de Freguesia e publicadas no ano seguinte.

E diz o regulamento que “na parte nova do cemitério as sepulturas temporárias, na cabeceira apenas são permitidas a colocação de uma lápide tipo, cujo modelo será fornecido pela Junta de Freguesia, em granito”. Ou, por outras palavras, a lápide a colocar à cabeceira da sepultura é igual para todos, muda a inscrição que lá lhe quiserem imprimir. E para além disso, sublinha o mesmo documento “é expressamente proibida a colocação de quaisquer tipo de adornos ou enfeites sobre as sepulturas temporárias”. Flores sim, mas em jarra igual para todos e em modelo igualmente fornecido pela Junta local.

Casos como o que o leitor Manuel Silva nos relata nesta página, diz Jorge Leal, são “pontuais”. A opção da Junta em uniformizar o embelezamento das sepulturas “tem sido bem encarada pela população”, refere o autarca que entende também que com estas regras se acabam as distinções entre credos e extractos sociais. O regulamento está disponível no sítio da Internet da Junta de Freguesia

(www.jf-roriz.pt/) o que manifestamente não chega a todos. Para Jorge Leal, afixá-lo seria praticamente impossível pois, alega “são muitas páginas”, mas vai dizendo que quem quiser pode recorrer à secretaria da junta para ter acesso ao documento.

A 1 de Novembro, o caos instalado no cemitério de Roriz devido à colocação de uma lápide em forma de coração, que teve “direito” a visita da GNR. Jorge Leal defende-se dizendo que teve de recorrer às forças policiais por causa do “alarido que estavam a tentar introduzir no local” e que se viu forçado a pedir que a referida lápide fosse retirada em virtude das queixas dos familiares das sepulturas que se encontravam à esquerda e à direita da sepultura em causa. E, mais ainda, porque a jarra (cujo modelo também foi fornecido pela Junta de Freguesia) tinha sido aparentemente furtada.

O objectivo de uniformizar as sepulturas é comum a muitos cemitérios, mas no concelho de Santo Tirso, talvez nenhum outro foi tão longe quanto o de Roriz. No novo cemitério de Vila das Aves, por exemplo, o embelezamento das sepulturas continua a ficar ao critério de cada um, sendo permitida a “colocação de cruzes e caixas para coroas ou flores, assim como a inscrição de epitáfios e outros sinais funerários de acordo com os usos e costumes. O regulamento, aprovado no anterior mandato, diz ainda que “é permitido embelezar o revestimento das sepulturas, com vasos para plantas ou por qualquer outra forma que não afecte a dignidade própria do local”. No capítulo dos “sinais fúnebres e do embelezamento dos jazigos e sepulturas”, o mesmo se passa na freguesia de Vilarinho, cujo regulamento do cemitério está também disponível on-line. |||||

Carta ao Director

Insólito caso no cemitério de Roriz em dia de Todos os Santos

Uma lápide em forma de coração com cerca de 30 cm de diâmetro e com uma letra de pesar, foi proibida pelo Sr. Presidente da Junta de freguesia de ser colocada na campa da minha falecida irmã, que em Março deste ano sucumbiu a uma terrível doença.

O Senhor Presidente da Junta ordenou à filha da falecida para retirar a lápide da campa, dizendo que se não o fizesse fazia-o ele. Impetuoso, nada próprio para o dia e local, quando lhe foi dito que não se tirava, decidi chamar a GNR. Lógico é dizer, que com a chegada da GNR acentuou ainda mais a atenção que tinha motivado às pessoas presentes.

Pessoalmente por razões profissionais e pessoais não estive presente nesse dia. Fui lá sim no dia anterior e aí o Sr. Presidente da Junta passou por mim quando eu estava com a minha sobrinha junto à campa da minha irmã, já com a lápide, e fez-me um sinal de cumprimento.

Posteriormente e após tomar conhecimento da lamentável ocorrência, dirigi-me à junta e solicitei uma reunião com o Sr. Presidente.

Na reunião marcada e realizada, educadamente conversamos. Disse-me o Sr. Presidente que é proibido colocar uma lápide na campa. Pedi-lhe a lei que tal coisa proíbe. – Disse-me que estava na Internet. Respondi que tal lei devia estar afixada para toda a gente dela tomar conhecimento, e que, existe gente que não tem acesso ou não sabe consultar a

Internet. Reconheceu dizendo-me: É verdade, muita gente não sabe ler nem escrever. À minha sobrinha foilhe dito pelo coveiro (muito tempo antes, de nós, familiares, mandar fazer a lápide) que poderia pôr, desde que pusesse uma borracha por baixo para a lápide não assentar directamente na pedra.

Continuo convicto que nós, familiares, não infringimos lei nenhuma.

Finda a reunião com o Sr. Presidente, fiz o mesmo que a minha sobrinha já havia feito, que foi pedir o livro de reclamações e aí registar esta anómala ocorrência.

Pela dignidade e feridos sentimentos dos familiares, pela memória da minha irmã, mandou a minha consciência que aqui tornasse este caso público. ||||| MANUEL FERNANDES SILVA

NR: uma semana após a exposição do assunto no livro de reclamações da Junta de Freguesia, Manuel Silva recebeu uma carta assinada pelo presidente da Junta onde este o remete para o regulamento do cemitério, lamentando o primeiro que o mesmo não tenha sido disponibilizado aquando da sua reunião com Jorge Leal. E tendo em conta esse regulamento, Manuel Silva alerta para o facto de no cemitério ser proibido “proferir palavras ou praticar actos ofensivos da memória dos mortos ou do respeito devido ao local”, conduta que, no seu entender, não foi a seguida pelo autarca local no dia 1 de Novembro. |||||



Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telef. 916 018 195



NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
e-mail: narcisocoelho@sapo.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Exposições assinala bicentenário das Invasões Francesas

Para além do colóquio realizado na última sexta-feira (ver texto nesta página), continuam patentes no Centro Cultural de Vila das Aves, até dia 4 de Dezembro, duas exposições que assinalam o Bicentenário das Invasões Francesas. São elas: "A Guerra Peninsular na Banda Desenhada" e a mostra documental "A resistência popular às Invasões Francesas". Nesta última, é dada a conhecer a operação iniciada pelas tropas francesas a 8 de Fevereiro de 1809 com o objectivo de tomar a cidade do Porto, antes da progressão para Lisboa. Na exposição evoca-se a resistência popular na defesa da Ponte de Negrelas, que sucedeu na noite de 25 para 26 de Março de 1809, quando as tropas francesas comandadas por Soult saíram de Braga em direcção ao Porto. Ao tentarem a passagem sobre o Rio Vizela encontraram aí uma forte resistência popular.



Especialistas debateram sobre os reflexos das Invasões Francesas na sociedade portuguesa

UMA SIGNIFICATIVA JORNADA DE REFLEXÃO, REALIZADA NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES, SOBRE A MEMÓRIA HISTÓRICA TENDO POR TEMA "AS INVASÕES FRANCESAS E A SOCIEDADE PORTUGUESA: RESISTÊNCIAS E RUPTURAS"

|||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Realizou-se no Centro Cultural de Vila das Aves na tarde do passado dia 20 uma significativa jornada de reflexão sobre a memória histórica tendo por tema "As Invasões Francesas e a Sociedade Portuguesa: Resistências e Rupturas" numa parceria entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e o Centro de Estudos de História Religi-

osa da Universidade Católica Portuguesa.

O público que ocorreu, infelizmente em número reduzido, assistiu a vários painéis de intervenções a cargo de alguns dos mais notáveis especialistas da história desta época trágica mas que está na origem do Portugal moderno.

Assim, o professor doutor Oliveira Ramos desenvolveu um quadro

mais geral do expansionismo francês de Napoleão para toda a Europa enquanto ponta de lança de uma Revolução que se inspirou no legado da independência dos Estados Unidos da América e no novo ideário dos filósofos iluministas de índole liberalizante; deixou claro que correntes favoráveis a esta vaga de francesismo iam penetrando no reino e influenciando a opinião e os quadros da vida social e intelectual do país, incluindo figuras da hierarquia católica e dos conventos, razão também pela qual a inquisição, sobretudo através do braço repressivo do intendente Pina Manique, exerceu uma censura feroz contra o "jacobinismo maçónico" suspeito de anti-religioso e anti-monárquico; mas o país não estava preparado para o que ia acontecer e quando os exércitos franceses atravessaram a Espanha em direcção a Portugal para conter e substituir o expansionismo britânico e o seu poderio comercial, a Casa Real de Bragança retirou para o Brasil para não vir a ser presa fácil dos exércitos de Junot que che-

gou a Lisboa e substituiu a autoridade legítima sem que tivesse havido a menor reacção aos ocupantes; porém à medida em que os ocupantes começaram a decretar pesados impostos e a recrutar tropas nacionais para acorrer ao esforço de guerra que suportavam na península e à medida que novas vagas invasoras se encaminhavam em direcção ao Norte e Centro do País exercendo uma violência feroz sobre as populações, tomando conta de igrejas e propriedades públicas e privadas para nelas instalar as suas tropas, com o apoio da marinha e dos exércitos aliados ingleses, os vários corpos sociais foram-se mobilizando para sabotarem as ações inimigas e defenderem o país de acordo com uma lógica conservadora de aliança do "trono e do altar" que melhor convinha para a salvaguarda da liberdade e dos direitos. Oliveira Marques revela-nos o retrato de um país económica, política e socialmente arruinado pelos malefícios das invasões mas não deixou de reconhecer que, recuperada a liberdade, estava parti-

cularmente recetivo às alterações constitucionais que vieram desembarcar na Carta Constitucional de D. Pedro e rendido à adaptação do Código Civil francês à nossa realidade com a emergência de novos direitos e a contenção dos grandes privilégios das classes possidentes sobre o país em geral.

REAÇÃO AO PODER OCUPANTE

Seguidamente dom Manuel Clemente, bispo do Porto e emérito doutor em História Religiosa, numa fluente coloquialidade incumbiu-se de ilustrar com abundantes exemplos o quanto os bispos das dioceses, um pouco por todo o país e ilhas, intervieram com notas pastorais e diretivas para incentivar o clero e os fiéis a darem o exemplo e reagirem ao poder ocupante à medida que as exações que começaram a exercer se tornavam cada vez mais retumbantes, depois dos primeiros sinais de boa receptividade, acomodação e de neutralidade que também houve a princípio. Sendo natural de Torres Vedras, o prelado



Praça das Fontainhas . Loja 3 . Lote 4 . Apartado 64
4796-908 Vila das Aves
Telefone 252 873 343 . Fax 252 874 618
geral@casteleiro.com

grupo **optivisão**
grata que vê mais por si

Dr. António Rives
Consultas: Optometria • Contactologia
Serviços: Tonometria • Complementria • Topografia Corneal

Optivisão aves
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
4795-024 AVES
Tel.: 252 871 089
Tlm.: 966 351 784 / 934 100 473
e-mail: optivisaoaves@netcabo.pt

Optivisão trofa
Rua Joaquim Costa Pereira Serra
Edifício Habitat 200, Bloco C, R/Chão Dtº
4785-327 TRÓFA
Tel.: 252 098 500
e-mail: optivisaoTrofa@netcabo.pt
websites: www.optivisao.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

portuense referiu ecos populares, ditos e memórias das brutalidades a que as gentes daquelas bandas foram sujeitas até ao momento em que nas Linhas de Torres se começou a rechazar os invasores. Reconheceu que estes desarticularam completamente o quadro de assistência religiosa e social que as paróquias e os conventos prestavam às populações, danificando e destruindo igrejas e seus patrimónios fazendo cessar a vida paroquial normal e alterando drasticamente o quotidiano da expressão da religiosidade e da piedade populares, acelerando a desertificação dos conventos que aliás já se vinha operando antes. Referiu ainda que as invasões francesas, para o bem e para o mal, alteraram a relação Igreja-sociedade e que, na sequência do liberalismo vintista e constitucional, à semelhança do que aconteceu em França, o Estado passou a exercer um certo direito de tutela sobre a Igreja e o seu património.

A RESISTÊNCIA DO CLERO

Num terceiro painel, também de forma muito coloquial e apoiada em imagens, o prof. Doutor João Marques explanou o tema “A resistência patriótica do clero paroquial das regiões do Porto e Douro” face às invasões. Começou por referir o exemplo do Patriarca de Lisboa em 8.12.1807 que dirigiu saudações ao general Junot e apelou à colaboração com as novas autoridades e o de outros clérigos que, numa primeira fase, dirigiram encómios aos ocupantes sob pretexto patriótico de que o nosso país teve origem em D. Afonso, conde de Borgonha e que os franceses pertenciam a uma nação católica respeitadora dos direitos dos povos; apelaram pois ao acatamento de uma nova ordem em que os cargos públicos foram entregues a cidadãos tidos como “afrancesados”. Rapidamente o país se confrontou com a realidade mais crua da invasão, da repressão e do saque a que estava a ser submetido e não tardou a assumir uma postura de confronto e de rebelião que logo encontrou nos bispos, nos párocos e nos frades e freiras dos conventos instigadores da revolta sempre na lógica de uma aliança do trono e do altar e do triângulo religião, rei e pátria, com destaque para o clero e os conventos nortenhos que se aproveitaram do púlpito e da imprensa regional para acicatar as populações à não aceitação de um poder de usurpação da fazenda pública e do património e riquezas privadas; tomaram-se em muitas ocasiões recrutadores de milícias e dos recursos necessários ao esforço de guerra e, muitas vezes chefes da guerrilha, secundando e apoiando as Juntas e as Câmaras

A ocupação da península sujeitou todos os corpos sociais a pesadas contribuições em gente e em recursos para o esforço de guerra napoleónico

nas movimentações que se impunham para a defesa e a instauração da ordem legítima. O conferente citou exemplos bastantes da eloquência e do discurso apologetico em favor da religião, da Pátria e do Rei tal como ficou inscrito em proclamações das Juntas revolucionárias e das Câmaras e outros tantos exemplos de ilustrações pijs patrióticas como a do Milagre de Ourique ou do Anjo Custódio de Portugal que estimularam a piedade popular e a fidelidade aos antigos valores; citou também proclamações eclesiásticas de prelados portugueses e espanhóis, como a do Bispo de Tuy que, em bom português, apelava à aliança de ambos os povos da Península contra os detratores do trono e do altar.

PROGRAMAS RESTAURADORES

Finalmente, o prof. Doutor José Viriato Capela da Universidade do Minho, num esforço bem visível contra o tempo, discorreu de forma veloz sobre o tema atribuído “Programas Restauradores e Projectos Revolucionários ao tempo das Invasões”, deixando-nos as seguintes ideias-chave:

No auge do absolutismo, as invasões trouxeram-nos alterações correctivas na participação dos vários estados na administração do território e nos abusos e arbítrios das classes mais favorecidas sobre o povo;

A ocupação da península pelos franceses sujeitou todos os corpos sociais a pesadas contribuições em gen-

te e em recursos para o esforço de guerra napoleónico; aboliu a instituição das “ordenanças” enquanto emanção das classes possidentes servidas do Antigo Regime; provocou a instauração dos poderes restauradores das Juntas Revolucionárias e das Câmaras no período de vacância do poder régio, as quais assumiram a organização da defesa e o saneamento político e intelectual contra os “afrancesados”.

Finalmente focalizou a atenção dos ouvintes nas manifestações de vitória e de aclamação do Rei que, por iniciativa das Juntas e das Câmaras, não apenas nos Te-Deum, missas de acção de graças e procissões, mas sobretudo nas figurações alegóricas de carácter providencialista colocadas nas fachadas dos edifícios públicos o que ocorreu um pouco por todo o norte, desde o Porto a Chaves passando por Guimarães; assim, em Guimarães, a imagem de Ourique era uma das mais emblemáticas destacando-se o lema “O que Afonso viu, João mereceu”; no Porto as celebrações foram muito vistosas destacando-se as figurações das várias corporações cidadinas mas também as da indústria, com realce para a da Companhia do Vinho do Porto.

OBSERVAÇÃO: este bosquejo das ideias explanadas representa um muito modesto registo jornalístico sem ambição de reproduzir as comunicações feitas que serão integralmente publicadas nas Actas que a organização irá preparar para editar.

Uma nova edição deste texto será disponibilizada no blog do jornal Entre Margens, a partir de sexta-feira, dia 27 de Novembro (www.jornal-entremargens.blogspot.com) llllll

ACTUAÇÃO DO GRUPO CULTURAL OS SINOS DA SÉ

Uma recolha sono-plástica divertida e popular do Cancioneiro Minhoto com motivos coetâneos das Invasões Francesas

Este Grupo musical e coreográfico com ligações à Escola Francisco Sanches de Braga acabou por trazer uma boa dose de humor, de descontração e de ironia académica a uma plateia cansada de tanta seriedade e até os doutos intervenientes se riram com tão sadia provocação. Os intérpretes deste grupo bracarense com trajes minhotos característicos e uma “charanga” de violas braguesas, concertinas, recos-recos e tambores, bem servida de boas vozes masculinas e femininas e onde avulta um “afrancesado” clarinete que é ao mesmo tempo solista, chefe de orquestra e condutor da comunicação com o público, lá foram interpretando, primeiro, os hinos patrióticos mais ouvidos e cantarolados na época das invasões, a “Marselhesa”, o Hino Patriótico Espanhol e uma versão popularizada de um Hino a D.João VI composto pelo célebre compositor Marcos Portugal; depois passaram a modinhas bem mais deselegantes por onde perpassam ressabiados ódios a figuras destacadas do terror francês como o Jinó (Junot) e o Maneta (ou Loison, conhecido pela sua brutalidade e na gíria pelo dito “mandar para o Maneta”). llllll LAF

Teatro no Centro Cultural para menores de seis anos

NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES HÁ TEATRO PARA CRIANÇAS ATÉ AOS SEIS ANOS NO DIA 5 DE DEZEMBRO. “À PROCURA DO Ó-Ó PERDIDO” É A PEÇA TRAZIDA PELO GRUPO LUA CHEIA TEATRO PARA TODOS

No próximo dia 5 de Dezembro, há teatro em Vila das Aves e, desta vez, os “convidados especiais” são as crianças com idades compreendidas entre o 1 e os seis anos. Mas os respectivos pais, avós e público em geral estão também convidados a assistir à peça “À procura do Ó-Ó perdido”, que sobe ao palco do Centro Cultural de Vila das Aves no referido dia 5 de Dezembro (Sábado), às 10h30. Este espectáculo de marionetas, promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso, é levado à cena pelo grupo “Lua Cheia teatro para todos”, a partir de texto e encenação de Pascal Sanvic. A entrada é livre.

A peça conta-nos a história de um bebé que adormece num pequeno jardim e “durante o sono, um passarinho apodera-se do seu ó-ó branco e macio e leva-o para longe”. E como seria de esperar, quando acorda, “o bebé não fica nada contente”. São lhe propostos “outros ó-ós, mas um ó-ó não se substitui”. Mas com a ajuda do ar, da água, do fogo e do contador de histórias, o bebé, depois de várias aventuras, vai reencontrar o seu precioso bocadinho de tecido sobre a

ilha Ó-ó que as crianças descobrem à saída do espectáculo. Com interpretação de Genoveva Faísca, este espectáculo tem música de Cristiano e Barara e coordenação geral de Maria João Trindade.

TEATRO PARA TODOS

“Lua Cheia teatro para todos” é uma associação cultural, sem fins lucrativos, com sede em Lisboa. Desde 1996 que desenvolve uma actividade regular mas só em Julho de 1998 torna a sua forma jurídica oficial. Tem por objectivos criar e produzir espectáculos teatrais, assim como acções de animação cultural, tendo como destinatários privilegiados crianças e jovens. Criou e produziu mais de dezena e meia de espectáculos teatrais que percorreram várias regiões do país. Para além da produção de espectáculos a Lua Cheia realiza projectos pedagógicos no âmbito das expressões artísticas, junto das escolas do ensino básico, autarquias e associações. Em 2000 inicia a sua actividade editorial com a colecção «do teatro ao livro». Tem um intercâmbio regular com a companhia Abricadabra Théâtre de Paris. llllll. FOTO: NIZA DE MELLO FALCÃO



mais rápido | mais cómodo | mais seguro

Valorizamos a qualidade. E você?

freitas transportes

express

O seu gasóleo fica bem entreguel!

Diferentes para melhor!

Gasóleo Aquecimento 808 508 608

Contacto 252 941 340

Largo Dr. Braga da Cruz

R. 25 de Abril

R. D. Alonso Henriques

Av. Silva Marinho

EN105 Guimarães

N105 Santo Tirso/Porto

Um testemunho vivencial de um avense que foi prisioneiro de guerra

LIVRO “QUEDA E EVASÃO DE GOA, DAMÃO E DIU”, REVELADO NA SEMANA PASSADA

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Para grande surpresa de muitos avenses, Luís Pinto, mais conhecido por Pilú, antigo jogador do CD Aves e prisioneiro de guerra na sequência da invasão das antigas cidades - colónia de Goa, Damão e Diu em 1961 pela República da Índia, fez editar um livro sentido e amargo sobre a sua experiência histórica, livro que intitulou “A queda e evasão de Goa, Damão e Diu”.

Numa excelente capa com um “design” expressivo, uma malha de arame farpado (ou de tecido mnésico) rompe-se para nos dar a ver num flash evocador uma imagem inédita e “clandestina” de prisioneiros de guerra no campo de concentração de Poudá (1), algures naquele antigo território colonial. O texto deste livro é um testemunho vivencial em que foi preciso muita coragem e exposição por parte do autor para vencer resistências pessoais e colectivas à amnésia que se abateu sobre este capítulo primeiro da derrota do império colonial.

O discurso em primeira pessoa, quer no singular quer no plural, é antes de mais um discurso natural e desinibido, o discurso de um soldado raso do

exército português que, mesmo sem desconsideração para com a cadeia de comando em que se integra, se sente um “mexilhão” à deriva dos acontecimentos e do ostracismo a que o regime salazarista condenou todos aqueles que teria preferido ver mortos no seu posto de combate em vez de rendidos ao “invasor”. Trata-se de um discurso com “o coração na boca”, que mesmo nas condições de maior isolamento protesta a sua fidelidade aos amores da metrópole que são os de toda uma vida e se não renderam às eventuais afeições por lá partilhadas que, apesar de tudo, ainda deixaram “um brilhinho nos olhos”. Trata-se de um discurso de revolta contra as humilhações e o tratamento desumano a que foram submetidos pelos indianos, à margem das regras já então reconhecidas para os prisioneiros de guerra que, por falta de informação e de denúncia passaram impunes; de um discurso de indignação contra a sociedade portuguesa e o novo regime democrático que tarda em reconhecer a antigos prisioneiros uma compensação que contribua para atenuar o sofrimento e traumas que ainda hoje os atingem e penalizam no corpo e na alma.

Por vezes este discurso compungido sobre um passado revivido torna-se dialogante e intergeracional, ganhando por isso maior veemência, como acontece na passagem que aqui se cita (p.110): “Por vezes, em casa, quando vemos televisão lá aparece um filme de guerra e com presos a fazerem trabalhos de tortura. Aí eu comento:

- *Vês, foi assim que também na guerra da Índia fiz trabalhos iguais a estes do filme – digo à minha família e netos.*

- *Assim? – perguntam eles.*

- *Sim - digo eu. - Vês aqueles presos a compor as pontes e as linbas de comboio, foi o mesmo que eu e os meus camaradas fizemos.*

- *Estiveste assim? – perguntou o meu neto Luís.*

- *Sim, era igual.*

- *E podias?*

- *Tive de poder, mesmo sem forças!”*

No entanto, o miolo dramático do livro situa-se na evocação do “martírio de 6 meses” de trabalhos forçados com o seu clímax nos episódios em que relata as tentativas de fuga de vários companheiros, as traições e denúncias por parte de um furriel, os castigos daí derivados, as ameaças de fuzilamento dos revoltosos, os gestos heróicos do Capelão militar que, in extremis, moveu à piedade e à compaixão o general indiano que por um triz ia dando ordens de execução em massa e, finalmente, o sentimento e a consciência de que “os portugueses ou em guerra ou como prisioneiros de guerra são os melhores do mundo”, ou dito pela voz do tal general indiano “que era destes soldados que a Índia precisava e que bem podem ter orgulho nestes presos que me puseram furioso”.

O testemunho vivencial de Luís Pinto merece ser saudado como um acto de grande coragem e ser lido e divulgado pois tem todos os condimentos para servir de argumento a um filme ou documentário sobre esta página negra da nossa história colonial prestes a fazer meio século pela qual perpassam feitos de nobreza e de heroicidade mas também de escapismo individual e de aventura picaresca à Fernão Mendes Pinto. A narrativa de Luís Pinto, sem presunção nem água benta e, eventualmente, com erros de ortografia e de gramática mas com a veracidade de quem a escreveu com sangue e lágrimas, merece público reconhecimento em nome da geração sacrificada a que pertence, sobretudo dos que tiveram o azar de “morrer pela pátria” ou de penar, como foi o caso, como prisioneiros de guerra.

NOTA(1) A foto da capa deste livro e reproduzida no interior foi tirada clandestinamente por uma enfermeira da Cruz Vermelha numa das suas visitas tendo-a depois feito chegar em formato diminuto às mãos de Luís Pinto. |||||

Encontro de Coros Paroquiais da Zona pastoral de Riba D’Ave

O Grupo Coral de Delães foi o anfitrião deste encontro que reuniu na sua igreja matriz os coros paroquiais de Pedome, Riba d’Ave, Oliveira de Santa Maria, Bairro, Vila das Aves, S. Simão e Carreira, como sempre na festa litúrgica de Cristo-Rei. Para além de ter sido um encontro considerado de muito bom nível pelos mestres ali presentes e com atuações individuais que em boa medida confirmam o nível a que se alcançaram alguns grupos e indiciam melhorias significativas na qualidade de outros. O cônego Azevedo Oliveira, responsável pela música litúrgica na diocese, na sua intervenção final e no estilo que se lhe conhece, fez sentir aos presentes a responsabilidade que cabe aos grupos corais na mobilização das assembleias para o louvor divino através do canto e de cânticos adequados à participação. Momento alto deste encontro foi na-

turalmente a Missa cujos cânticos deveriam ter sido escolhidos em função da máxima participação desta assembleia litúrgica (sic “magister dixit”) e não da capacidade do coro organizador que, aliás, incluiu as três músicas da sua atuação, exigentes e muito bem interpretadas, no programa da liturgia, repetindo-se escusadamente. Foi porém tocante e muito bem conseguido o momento de evocação do saudoso diretor estimadíssimo por todos os coros, prof. José Pimenta; as luzes apagaram-se para a projeção de fotos enquanto os seus coralistas com lamparinas na mão e toda a assembleia cantavam, primeiro em surdina depois com a letra, a conhecida e inspiradíssima música composta pelo homenageado, “Deus está comigo agora”. José Pimenta, onde está, continua por certo a inspirar estes encontros e a obrigar-nos a melhorá-los, se possível. ||||| LAF



IPJ promove concurso de postais de Natal

A Direcção Regional do Norte do Instituto Português da Juventude, (IPJ) volta a organizar mais uma edição do Concurso de Postais “N” de Natal, prolongado a idade limite dos concorrentes até aos 30 anos.

O tema do concurso é o Natal e a ela podem concorrer jovens em dois escalões etários diferentes; dos 12 aos 17 anos e dos 18 aos 30 anos, de nacionalidade portuguesa ou residentes em Portugal. Os trabalhos admitidos a concursos podem ser elaborados individualmente ou

em grupo, no máximo dois postais por concorrente.

Quanto a prémios, os três primeiros classificados - de cada faixa etária - levam para casa uma máquina fotográfica digital. E o mesmo é atribuído ao vencedor do prémio especial “Natal ecológico”.

Os trabalhos a concurso deverão ser enviados para a Direcção Regional do Norte do Instituto Português da Juventude até ao próximo quatro de Dezembro. O regulamento do concurso pode ser encontrado disponível no sítio: www.juventude.gov.pt



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

clínica médico-dentária
de Vila das Aves
dr. José Filipe Seixas | médico dentista

ortodontia
implantologia
radiologia digital
tel. 252 941 621



Jesuítas com sorte madrasta na lotaria das grandes penalidades

Tirsense merecia mais frente ao Paços de Ferreira

O FUTEBOL É INGRATO E NÃO TEM PRÉMIOS DE CONSOLAÇÃO, PORQUE SE ASSIM FOSSE O TIRSENSE NÃO TINHA SIDO ELIMINADO DA TAÇA DE PORTUGAL NA LOTARIA DAS GRANDES PENALIDADES E FORAM PRECISAS 22! PARA ENCONTRAR O VENCEDOR DA PARTIDA QUE DECORREU NO PASSADO DOMINGO NO ESTÁDIO ABEL ALVES FIGUEIREDO.

||||| TEXTO: SÍLVIA SOARES
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Depois de 120 minutos e um empate a zero só os penaltis tiveram capacidade para decidir quem, entre Tirsense e Paços de Ferreira, seguiria em frente na prova rainha do futebol português. E a sorte, por tudo o que se viu no tempo regulamentar apitado pelo portuense Artur Soares Dias, esteve do lado dos pacenses, que tiveram em Cássio o herói do confronto. Irónico ou não, o guardaião da equipa de Ulisses Moraes não defendeu nenhuma penalidade, mas teve a frieza, quando foi chamado a bater outro guarda-redes, Pedro Albergaria, que tinha falhado a sua oportunidade.

E enquanto as lágrimas escorriam no rosto de Hugo Cruz, a festa era do Paços de Ferreira e dos seus adeptos,

que apesar de em pouco número, gritaram até ao apito final pela sua equipa.

PACENSES SEM ESPAÇOS

O relvado pode ter sido uma justificação aceitável face ao espectáculo menos conseguido de ambas as equipas, como não é menos verdade que os jesuítas se adaptaram melhor, mas que se esperava um pouco mais do Paços de Ferreira, também não se pode esconder. As duas equipas estão separadas por dois escalões, mas dentro das quatro linhas as diferenças não foram evidentes. O FC Tirsense levou a lição bem estudada, enquanto os pacenses apostaram num futebol menos bonito e mais directo. As melhores oportunidades foram criadas pelos jesuítas mas quem não marca sofre e sujeita-se a perder. Foi o que aconteceu, apesar de ter sido ne-

cessário chegar à lotaria dos penaltis.

Manuel Luís foi possante e lutador, ganhou muitas vezes aos defesas adversários, mas não materializou, o mesmo acontecendo com Marco Ribeiro e Paulo Sampaio, ambos cabecearam ao lado. Antes do intervalo, Fonseca, um dos mais endiabrados, desperdiçou uma oportunidade flagrantemente. Deixou dois adversários pelo caminho, entrou na área, e optou por cruzar, em vez de rematar à baliza defendida por Cássio.

AFASTADOS DEPOIS DE 22 PENALTIS

O descanso trouxe um Paços mais afoito mas não suficiente para derrubar a estrutura montada pela formação de Quim Machado. O relvado começou a piorar e com isso o espectáculo, que já não era muito, deteriorou-se. Só à passagem do minu-

to 60 houve novo bater do coração no Abel Alves Figueiredo, com a tentativa de um pontapé de bicicleta de Manuel Luís, sobrando a recarga para Pedro Fontes, que, contudo, rematou contra o corpo de um adversário. Os pacenses, entretanto, iam tentando assustar Pedro Albergaria, em lances de bolas paradas, mas sem grande ousadia. Aliás, foram muitas as vezes que o guardaião se limitava a fazer exercícios de aquecimento enquanto o jogo decorria entre o meio campo jesuíta e o ataque do Paços. Assim se chegou ao final dos 90 minutos e nem o prolongamento alterou o nulo no marcador.

A ingratidão dos penaltis saiu aos tirsenses que pelo que fizeram ao longo de duas horas mereciam seguir em frente. Para o ano há mais e agora as baterias estão apontadas para o

Campeonato Nacional da II Divisão. Na próxima ronda, os jesuítas rumam ao reduto do Merelinense, adversário directo na tabela classificativa.

FICHA TÉCNICA

FC TIRSENSE | PEDRO ALBERGARIA; SERGINHO; MARCO RIBEIRO, PAULO SAMPAIO E QUEIRÓS; MARCO LOUÇANO, PEDRO FONTES (VILAÇA, 85'), RICARDO ROCHA E HUGO CRUZ; FONSECA (CORREIA, 119') E MANUEL LUÍS (VELOSO, 105'). **TREINADOR:** QUIM MACHADO. **PAÇOS DE FERREIRA** | CÁSSIO, BAIANO (MANUEL JOSÉ, 69'), RICARDO, DANIELSON, KELLI, FILIPE, COELHO (PEDRINHA, 58'), OLÍMPIO, CIEL (LEANDRINHO, 91'), WILLIAM E CRISTIANO. **TREINADOR:** ULISSES MORAIS. **ÁRBITRO:** ARTUR SOARES DIAS, DO PORTO. **AO INTERVALO:** 0-0. **CARTÕES AMARELOS:** PEDRO FONTES (7'), OLÍMPIO (16'), LOUÇANO (26'), WILLIAM (45'), MARCO RIBEIRO (54'), FILIPE ANUNCIÇÃO (69'), KELLY (71'), RICARDO (84') E QUEIRÓS (115'). |||||

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253

VILARINHO
LANDIM - DELÃES

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00



Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médic; Multicare.

Empate sabe a pouco para tanto que a equipa combateu

Juniões do Aves batem o pé ao forte FC Porto

O AVES EMPATOU COM O FC PORTO A UMA BOLA NA 11.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES. UM PONTO COM SABOR AMARGO, JÁ QUE O DESPORTIVO ATÉ SE ADIANTOU NO MARCADOR, POR INTERMÉDIO DE MICKEY. NA PRÓXIMA JORNADA HÁ JOGO COM O LEIXÕES.

A equipa de juniores do Desportivo recebeu no passado sábado a equipa do FC Porto, que rumou a Vila das Aves com a liderança em vista, em partida a contar para a 11.ª jornada do Campeonato Nacional de juniores.

Apesar das condições do terreno não serem as melhores, os avenses não se mostraram inibidos pelo poderio dos «azuis e brancos» e bateram-se olhando o adversário nos olhos. Aliás, o FC Porto mostrou uma equipa bem entrosamento e que não escondeu ter uma técnica superior, mas o Aves mostrou ter a lição bem estudada e não se deixou abater. Impôs o seu ritmo e até inaugurou o marcador, já no segundo tempo, quando o relógio marcava os 80 minutos de jogo decorrido. Mickey deu a melhor sequência a um livre marcado por Marco e abriu o activo. Mas os pupilos de Marco Nunes quase nem tiveram tempo de saborear o gol, já que a «turma» portista igualou por Alex, cinco minutos mais tarde, numa grande confusão na área avense.

Mas a história do jogo não se resume apenas aos golos marcados,

mas também às oportunidades desperdiçadas, sobretudo pelas da casa, como foram exemplos as perdidas de Sá, ou mesmo Mica.

CLASSIFICAÇÃO TRANQUILA

Olhando para a tabela classificativa, e com a derrota do líder (Académica) na recepção ao Vitória de Guimarães, o Aves impediu que o conjunto «azul e branco» chegasse à liderança da prova. O Desportivo por seu turno está agora na oitava posição, com 13 pontos e desloca-se a Matosinhos no próximo fim-de-semana para medir forças com o Leixões, penúltimo classificado, com apenas 8 pontos. ■■■■ SÍLVIA SOARES

FICHA TÉCNICA

C. D. AVES | S. BENTO, SATURNO, NANDINHO, DICAS, ISMAEL, MIRANDA (RODAS), SÁ (BRUNO), MICA, DANIEL, MARCO E MICKEY (LEMS). **F. C. PORTO** | RAFA, BOSINGWA, RICARDO, RAMON, DAVIDE, DIAS, CAETANO (FLAVIO), SERGIO (PIPO), CLARO, ENGIN (AMORIN) E ALEX. **MARCADORES:** MICKIEI (80') E ALEX (85').



Desportivo das Aves festeja 79º aniversário com subida no horizonte

João Freitas assumiu último mandato

A AFIRMAÇÃO, QUE TODOS NÃO DESEJAVAM OUVIR, FOI AFIRMADA PELO PRÓPRIO JOÃO FREITAS NO DISCURSO DO 79.º ANIVERSÁRIO DO AVES, QUE DECORREU NO PASSADO DIA 20 E REUNIU TODA A FAMÍLIA AVENSE. O ACTUAL PRESIDENTE ASSUMIU QUE ESTE É O SEU ÚLTIMO MANDATO À FRENTE DOS DESTINOS DO CLUBE.

■■■■ TEXTO: SÍLVIA SOARES

A festa foi longa, as distinções foram algumas tal como os discursos, alguns bem emotivos. Ainda assim, dois dados tiveram que ficar retidos na festa de aniversário do Desportivo das Aves: a Liga Sagres é uma meta desejada e João Freitas não se vai voltar a candidatar à presidência do clube.

Ninguém faltou à chamada dos festejos dos 79 anos de vida do Desportivo, entre os ilustres destaque para a presença do Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, e os distintos avenses António Freitas, Joaquim Abreu, Joaquim Pereira, Armando Almeida, Nuno Almeida, entre outros, assim como, o Presidente da Junta de Freguesia Carlos Valente, e os representantes da Liga de Futebol Profissional e da A F Porto.

Os discursos tiveram início no presidente da Assembleia Geral, Narciso Oliveira, que para além de fazer rasgados elogios ao trabalho desenvolvido até então pela Direcção, nomeadamente pelo presidente João Freitas, lançou um desafio à equipa principal para que o próximo aniversário

fosse festejado no escalão principal.

Antes das declarações do dirigente máximo do clube e do seu capitão, a voz foi dada ao técnico Micael Sequeira, que sem rodeios afirmou: "Sinto-me lisonjeado por estar no Clube Desportivo das Aves, onde não existe muita pressão, por isso tenho maior tranquilidade para trabalhar, pelo contrário não estaria aqui. Agradeço as excelentes condições que a direcção me proporciona. Ninguém quer ganhar mais do que nós, pois acredito muito na qualidade e capacidade de trabalho da Direcção. Não esqueço o grande e importante trabalho realizado pela formação. E não posso esquecer também o crucial trabalho da equipa médica, do massagista Joaquim Azevedo e do técnico de equipamentos «Firmino». Quem também o treinador não esqueceu foi o apoio incansável da «Força Avense».

Já Sérgio Nunes, que em nome de todo o grupo presenteou o presidente do clube, João Freitas, garantiu que o plantel vai ter "o maior empenho dos jogadores em ganhar todos os jogos", sempre "com a consciência que às vezes as coisas não correm como nós queremos, mas tudo fazemos para

defender a camisola que envergamos".

PRESIDENTE E A REFLEXÃO URGENTE
O discurso final coube ao presidente João Freitas, que enalteceu toda a equipa que consigo colabora na Direcção avense. O dirigente disse que todos os associados, adeptos e amigos do clube devem fazer uma reflexão cuidada sobre o clube. Afirmando a importância "fundamental" de "sentir o clube".

"Todos devemos estar conscientes da nossa realidade, porque a responsabilidade do presente, obriga-nos a dar passos firmes, para salvaguardar o futuro. O clube continua com uma estratégia de improvisação, facto que na minha perspectiva não deve, nem não pode continuar", salientou.

Para concluir com a afirmação que ninguém queria ouvir: "Neste momento eu já tenho cumprido a triplicar, o compromisso que o meu pai assumiu com os associados avenses, por isso este será o meu último mandato à frente da direcção. Neste lugar estão várias pessoas que poderão talvez melhor do que eu, assumir os destinos do clube". ■■■■ IMAGEM CEDIDA POR **CLAUTER BALTARZ DIAS**, SANTO TIRSO DIGITAL



FOTO: VASCO OLIVEIRA

J. O. R. G. E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt



Parapente

Roberto Torres recebe primeiro prémio da Liga Xc-Larouco

LIGA Premeia os pilotos com as melhores pontuações em voos de distância livre



O piloto Roberto Torres recebeu no dia 8 de Novembro o 1º prémio da Liga Xc-Larouco, sendo que esta liga premeia os pilotos com as melhores pontuações em voos de distância livre realizados na época desportiva que terminou a 31 de Outubro e com descolagem efectuada na Serra do Larouco - Montalegre.

Roberto Torres ficou igualmente perto de bater o recorde de distância livre em parapente da mesma localidade, tendo percorrido no ar 128km, distanciando-me apenas por 4km do recorde de 132km efectuado por Nuno Virgílio, número 1 do ranking nacional de parapente. Ultrapassar esta marca já no próximo ano, e obter o recorde da zona é o objectivo do jovem piloto avense.

Entretanto, e terminada a época desportiva 2009, o piloto foi, mais uma vez, seleccionado para integrar

a Equipa Nacional de Parapente para a época desportiva 2010. Desta forma, o objectivo e a esperança de representar Portugal no Campeonato da Europa na Áustria em Maio de 2010 mantêm-se viva, tendo Rafael Torres como principal preocupação treinar e ficar em forma. Por esse motivo e porque o Inverno é mau para voar em Portugal, o piloto estará entre os dias 27 de Novembro e 10 de Dezembro nas Ilhas Canárias onde irão decorrer duas provas oficiais distintas. A primeira é o "Desafio Isla de La Palma", prova esta que este ano é uma Pré-Taça do Mundo e que junta normalmente muitos dos melhores pilotos mundiais. A seguinte é a última prova do campeonato espanhol que decorrerá na ilha de Tenerife. O grande objectivo é aumentar o nível de pilotagem em competição, desfrutar do local, e se possível trazer uma taça. IIII

Atletismo

O triunfo de André Correia

VII GRANDE PRÉMIO DO BONFIM, PORTO

André Correia (na foto) do Clube Desportivo de S. Salvador do Campo venceu o VII Grande Prémio de Atletismo do Bonfim, disputado na cidade invicta, a 15 de Novembro, numa organização da Junta de Freguesia do Bonfim e do Sporting Clube de S. Vitor

Esta corrida desenrolou-se em varias artérias da cidade do Porto e teve uma distância de nove quilómetros. Uma vez mais os atletas do CDSSC não deixaram os seus créditos por 'pernas' alheias, tendo alcançado três subidas ao degrau mais alto do pódio: os atletas André Correia nos seniores, Abílio Costa vt 1 e ainda por equipas no escalão de seniores.

Esta competição de estrada tem

uma grelha de prémios muito interessante; em lugar dos habituais prémios monetários, atribui-se electrodomésticos. Como curiosidade os atletas do CDSSC que venceram as corridas individuais, receberam como premio um televisor. De referir, de resto, que na década de oitenta era muito usual a atribuição deste tipo de prémios.

O CDSSC esteve representado por vários atletas. Eis as principais classificações dos atletas salvadorense que mais se destacaram: Seniores; 1º - André Correia, 11º - Daniel Magalhães, 15º - Pedro Pedrosa e 28º - Aníbal Oliveira. Vt1; 1º - Abílio Costa e 6º - Zeferino Neto. Seniores, equipas; 1º lugar - CDS Salvador do Campo. IIII **ANTÓNIO SILVA**



Karate

Sete idas ao pódio no campeonato Regional de karate

CAMPEONATO REGIONAL DE KARATE CADETES E JUNIORES: AVENSES ALCANÇAM 7 LUGARES DE PÓDIO

A Federação Nacional Karate Portugal em conjunto com a Associação de Karate do Marco organizaram o campeonato regional de karate da zona norte nas categorias de Cadetes e Juniores. Esta prova decorreu no pavilhão Bernardino Coutinho no Marco de Canaveses no dia 22 de Novembro.

Os resultados do Karate Shotokan Vila das Aves foram os seguintes: em

cadetes feminino, Ana Pinto e Cátia Fonseca alcançaram o 3º lugar exéquo em kumite (menos de 54kg); em masculino, Emanuel Fernandes sagrou-se campeão regional e Leonardo Barbosa alcançou a 3ª posição em kumite (menos de 63kg). Por sua vez, Miguel Martins alcançou o título de campeão regional kumite (mais 70 kg). Em Juniores feminino, Catarina Nunes ficou em 3º lugar ku-

mite (menos 48kg) e Filipa Fernandes também em 3º lugar kumite (mais 59kg). Em masculino, Fábio Miranda ficou no 3º lugar kumite (menos de 68kg).

Mais uma vez, bons resultados dos karatecas avenses, num campeonato com bom nível e com atletas de grande valor. Para além das classificações este campeonato também serve de fase de apuramento para o campeo-

nato nacional que se vai realizar no próximo dia 12 de Dezembro em Alcabideche. o karateca Álvaro Rios não foi ao pódio mas ficou apurado para o nacional.

TORNEIO INTERNACIONAL

Teve lugar na cidade de Badajoz (na vizinha Espanha) no passado dia 21 de Novembro, o Torneio Internacional de Karate Villanueva de La Sere-

na. A Selecção Nacional Portuguesa foi convidada a participar nesta prova e de Vila das Aves foram seleccionados os cadetes Ana Pinto e Leonardo Barbosa, sendo de sublinhar a actuação destes dois karatecas da associação avense que de forma expressiva contribuíram para a brilhante vitória da selecção portuguesa neste prestigiado e importante torneio realizado no país vizinho. IIII



Farmácia das Fontainhas

Rua de Santo Honorato
Urb. das Fontainhas - Edifício Torre, Loja 1
4795-114 Vila das Aves
Telef. 252 871 960 - Fax 252 871 947
farmacia-fontainhas@sapo.pt

Já reparou em tudo o que temos para lhe oferecer? Contacte-nos!

ENTREGAS AO DOMICÍLIO



Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Ora, no céu deste novel escândalo nacional [Face Oculta] paira um fantasma chamado corrupção. E o que está na génese da corrupção? A falta de carácter, o chico-espertismo, o desenrascanço, o dê-lá-uma-ajudazinha-que-eu-depois-faço-por-não-me-esquecer-de-si; está, no fundo, uma marca social que nos distingue. A corrupção floresce porque começa nalgum lado. E nem sempre começa por cima. (...) De nada nos vale andarmos sempre a lamentar que o país, com gente como esta, não vai a lado nenhum. Porque essa gente também somos nós. Mais a mais, não é sequer honesto alimentar o desejo constante de arrasar as regras se não fazemos, sequer, um esforço para as cumprir. PEDRO IVO CARVALHO, IN JORNAL DE NOTÍCIAS, 20 DE NOVEMBRO DE 2009



Silêncios, segredos, mistérios



JOSÉ PACHECO

Era ainda moço, mas não esqueço o rosto de Violante. O rosto e o seu trágico silêncio. Aceitou o destino – como costumavam comentar as vizinhas – e esperava o fim, sentado na varanda em frente à minha casa. O marido conhecia o veredito médico: maternidade significava a morte da mãe e talvez do recém-nascido. Mas tinha imposto a sentença: o varão da família teria de nascer.

Recordo-me dos seus últimos dias: olhar perdido, morta antes de o ser, a frescura dos seus vinte e poucos anos apagada pela barbárie de um machismo impune, no Portugal de Salazar. Aprendi com Violante a combater todo e qualquer preconceito. E a rasgar silêncios coniventes.

Com o Marco aprendi que os silêncios podem encobrir segredos e explicações. Quando lhe perguntei por que razão chegava pontualmente atrasado à escola, explicou.

Professor, tu sabes que a minha mãe é puta, não sabes?

Sei. Mas o que é que isso tem a ver com o chegares à escola só às dez horas?

Professor, tu sabes que eu tenho pai, não sabes? Mas ele diz que não é meu pai. A minha mãe disse-me o meu pai é aquele cliente que vai lá a casa, nos sábados, à noite. E eu soube que esse senhor, que diz que não é meu pai, mas que é meu pai, tinha uma filha. Era minha meia irmãzinha, compreendes professor? Era filha do meu pai, que diz que não é meu pai, e da mulher dele, que não é a minha mãe. Compreendes, professor?

Compreendo. Mas o que é que isso tem a ver com...

É que eu pedi ao meu pai para brincar com a minha irmãzinha e ele disse-me que, se eu me aproximasse dela, me dava um tiro nos cornos. E eu nunca pude brincar com ela.

Não pudeste, mas poderás, daqui a al-

gum tempo, quando...

Não posso, professor! A minha irmãzinha morreu atropelada. É por isso que eu chego todos os dias às dez.

Explica lá!

Desde que a minha irmãzinha morreu, eu não ando bem comigo. Sinto uma coisa cá dentro... Quando acordo, vou até ao jardim do centro, roubo umas flores e vou até ao cemitério. Salto o muro sem o guarda me ver. Limpo a campa da minha irmãzinha, ponho flores fresquinhas para ela, sento-me ao lado dela e falo sobre a minha vida, as minhas tristezas... E – olha, professor! – quando venho embora, para a escola, eu digo-lhe sempre: Minha irmã, prometo que, quando for grande, vou comprar uma pistola e vou matar o nosso pai!

Com o Marco aprendi o porquê de silêncios que encobrem segredos. Com a Soraia, aprendi que os silêncios podem conter mistérios.

A Soraia era uma menina “difícil” – como disseram os seus professores e colegas – pois se quedava num mutismo inviolável. Se lhe dirigiam alguma pergunta, olhava para o chão. Ao cabo de alguns dias de prudentes aproximações, logrei uns instantes de atenção. Tantas perguntas lhe dirigi, que dela obtive uma breve fala:

Vejo coisas. Mas os outros meninos fazem troça de mim. Até a minha mãe me diz para ter juízo...

Eu acredito que tu vês coisas.

Você acredita? Sério?

Sim. Que coisas vês?

Um menino de camisa de mangas aos folbos, que sai de uma pedra, na eira do cafezal, todos os dias, por volta das três da tarde. Volta a entrar na pedra, quando o sol vai embora. Eu falo com ele. Não falo palavras, mas sei brincar com ele. As pessoas grandes dizem-me que ele não existe, que é imaginação... Você não tem medo do que eu estou dizendo?

Não. Porquê? Deveria ter?...

Sorrii. Fomos brincar na eira do cafezal. Porque nem só do cognitivo vive o homem e porque o Caeiro, há já um século, escreveu o essencial: *pensar é estar doente dos sentidos.* ■■■■

Muros por derrubar



ABEL RODRIGUES

1 Faz agora 20 anos, 1989, que o muro de Berlim caiu. Nas comemorações da data histórica foi ver os representantes dos países vencedores da guerra, Hilary Clinton, Medvedev, Gordon Brown e Nicolas Sarkozy, EUA, Rússia, Inglaterra e França respectivamente, com discursos eloquentes da liberdade, da democracia, dos direitos humanos, blá blá blá... E são os mesmos que nos EUA criaram um novo muro na fronteira com o México para impedir os pobres dos Mexicanos de passarem a fronteira, são também os mesmos que permitiram a Israel ter construído um muro que atravessa ao meio a Palestina, dividindo famílias inteiras a pretexto de uma ideia de terrorismo, esquecendo que é Israel quem ocupa ilegalmente, à luz do direito internacional, mas estes muros, na opinião destes libertinos, são da “democracia e da liberdade”. Entretanto, existem ainda os muros invisíveis como a ocupação do Afeganistão e do Iraque, que levam com bombas em cima para que aceitem a “democracia” ocidental, a Nato tal como havia feito na antiga Jugoslávia, tem

Por mim, o que desejo, é com este ou com qualquer outro governo o que desejo é que sejamos tidos em conta

hoje as mãos livres para impor a sua vontade aos povos, por isso, se a queda do muro de Berlim trouxe ao mundo uma nova era, também trouxe um mundo unipolar, por isso mais perigoso. Seria pois de bom-tom, analisar a questão mais friamente e perceber que os muros podem ter muitas facetas.

2 Tomou posse o novo governo, agora minoritário, e parece vir com os mesmos tiques arrogantes do anterior, procurando fazer passar a mensagem que o povo escolheu o Partido Socialista, por isso só temos que aceitar, goste-se ou não. Escamoteando que a oposição no seu conjunto, e de acordo com a voz do povo detêm a maioria na Assembleia da República. Pode-se trazer à colação o caso de Timor Leste, como se sabe, a Fretilin venceu as eleições, com maioria relativa tal como

o PS português, mas o que aconteceu foi que a oposição liderada por Xanana Gusmão, impôs um governo com os restantes partidos, relegando a Fretilin para a oposição mesmo tendo ganho as eleições. Seria bom recordar que o PS português com a Dr.ª Ana Gomes à frente, acha isso mui/democrático, só que aqui na nossa democracia não pode ser, concluindo-se por aqui, que isto de democracia pode muito bem ter a ver com uma questão semântica. Por mim, o que desejo, é com este ou qualquer outro governo sejamos tidos em conta pois estamos numa crise profunda, política, económica e também moral, como se pode ver com os casos de corrupção que são conhecidos, onde nem se sabe onde começa o estado que nos deveria defender e começam os interesses particulares de gente corrupta.

3 Em contraponto com a situação portuguesa, de um PIB negativo na ordem dos 8%, o Brasil prepara-se para apontar para o final do ano um crescimento de 8 a 10%. Não deixa de ser irónico, que aqueles que projectaram um desastre para o Brasil a eleição de Lula da Silva, quedam-se agora mudos como ratos. Afinal o operário metalúrgico que obteve mais de 50 milhões de votos criou no Brasil uma dinâmica que faz inveja ao mundo. O Brasil com tantas desigualdades e tanta pobreza confiou num homem simples do povo e ganhou a aposta. Até parece que as mais recentes descobertas de importantes poços de petróleo vieram com Lula da Silva. No Brasil dizem que Deus é Brasileiro, agora vão organizar o mundial de futebol de 2014, logo a seguir os jogos olímpicos de 2016. Aquele povo alegre, contagiante, contraste com o estilo macabúzio dos portugueses. O Brasil é a minha segunda pátria, e apenas desejava para o meu país, que aqui também se acabasse com o preconceito e se valorizasse mais as competências, se calhar estou a pedir demais...!

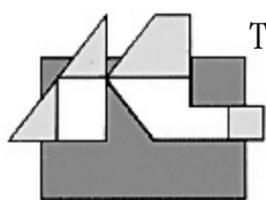
4 À novel junta de freguesia, os maiores desejos de bom trabalho, de muitos sucessos, que serão sempre em última análise o sucesso de Vila das Aves.

PS. Erradamente referi na última crónica, que a composição da nova assembleia era 8 eleitos para o PSD 3 para a UPC e 2 para o PS, na altura era a informação que dispunha, como se sabe, o PSD fica com 9, e 2 por cada uma das outras forças representadas. Aqui fica a correcção devida. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

fotografia **AVIZ**
desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

Carta Aberta ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia das Aves

Exmo Senhor Presidente:

Considerando que foram eleitos membros dessa Assembleia com o objectivo único de defender os interesses desta freguesia, que o mesmo é dizer, os interesses de todos e de todas as/as que nela vivem;

Considerando que, por esse motivo, a existência dessa Assembleia só se justifica na medida em que os seus membros actuam e colocam na sua actuação, acima dos seus próprios e dos partidos, o interesse geral;

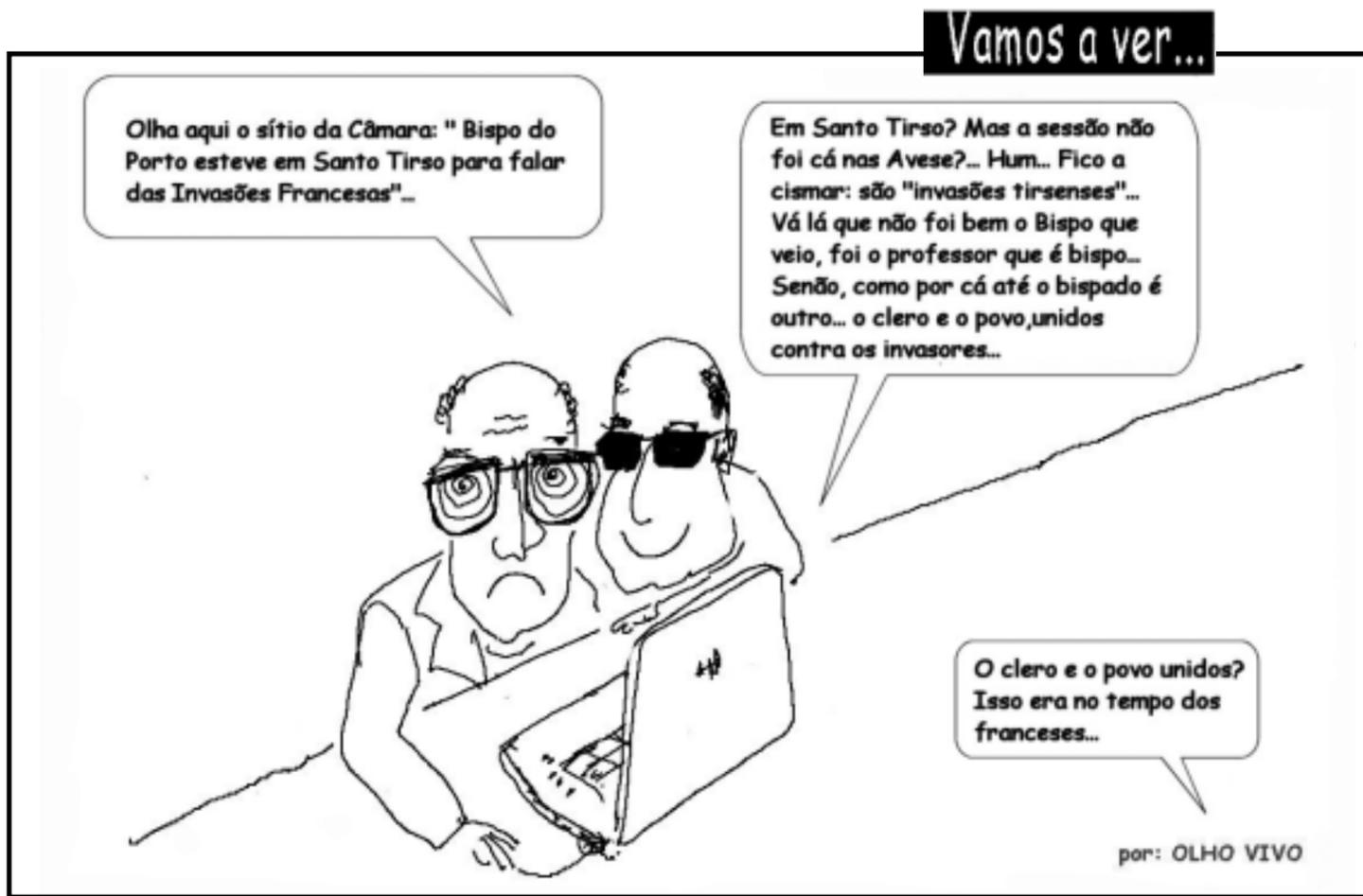
Venho por esta forma solicitar-lhe que convide todos os membros dessa Assembleia para o seguinte:

Que cada membro dessa Assembleia apresente, num prazo máximo conveniente, um Relatório o mais preciso possível, sobre 2/3 lugares/ruas da freguesia, contendo o seguinte:

1. Situações de carência pessoal/familiar;
2. Estado das infra-estruturas/ausência delas;
3. Estado dos caminhos/ruas, passeios/acessibilidades, segurança/ausência deles;
4. Levantamento das necessidades sentidas/queixas significativas dos seus moradores;
5. Sugestões para a alteração das situações/necessidades verificadas.
6. Que o conjunto desses relatórios seja entregue à Junta de Freguesia para que esta tome conhecimento, fique informada e proceda em conformidade.

Só depois de feito este trabalho, é que considero merecerem os membros eleitos dessa Assembleia, o lugar que ocupam, legitimando, por outro lado, a utilidade da existência da mesma.

Creia-me com toda a consideração e votos de bom e profícuo trabalho. ||||| JM



Empresários famalicenses debatem importância das Novas Oportunidades

NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA, DIA 26, A PARTIR DAS 17H00, NO CITEVE, EM FAMILIÇÃO

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão através do Programa de Inclusão Social - Profit, e em articulação com a articulação da Rede Local de Educação e Formação, promove na próxima quinta-feira, dia 26 de Novembro, nas instalações do CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, uma sessão de esclarecimento para os empresários famalicenses, no âmbito da iniciativa "Novas Oportunidades".

A sessão inicia pelas 17h00, com a apresentação dos Centros Novas Oportunidades (CNO) existentes no concelho,

segue-se a apresentação do tema "As Empresas e o Programa Novas Oportunidades". Pelas 17h30, debate-se "A Formação Profissional e o Código do Trabalho". A sessão encerra com a apresentação da segunda edição do Prémio de Mérito Empresarial Novas Oportunidades.

Refira-se que a primeira edição do galardão premiou a empresa Continental Mabor pelo trabalho desenvolvido na qualificação dos seus colaboradores, e foi entregue pelo presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, ao presidente do conselho de administração da empresa, Lopes

Seabra, no âmbito da sessão solene do Dia da Cidade, em 9 de Julho passado.

O Município de Vila Nova de Famalicão foi dos primeiros municípios do País a assinar, em 2007, o acordo de colaboração no âmbito da iniciativa Novas Oportunidades, entre a Câmara Municipal, a Direcção Regional de Educação e o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Assim, com esta sessão pretende-se sensibilizar e mobilizar os empresários famalicenses a apostarem cada vez mais na formação dos seus recursos humanos. ||||| CÂMARA MUNICIPAL DE FAMILIÇÃO

Aves Solidária realiza campanha de Natal

CAMPANHA VAI REALIZAR-SE JUNTO DAS GRANDES SUPERFÍCIES

Esta instituição de bem fazer e apoio às pessoas mais carenciadas vai realizar uma campanha de recolha de bens alimentares à porta das três grandes superfícies de Vila das Aves (Lidl, Pingo Doce e Intermarché) tendo como fim vir a distribuir um cabaz de Natal às famílias mais necessitadas que têm referenciadas.

Desta forma, a mais jovens colectiva-

de de Vila das Aves apela à boa vontade dos clientes destas instituições comerciais e à sua melhor colaboração nos dias em que as suas voluntárias lá se encontrem. Nos dias em que se encontram de serviço no antigo Palácio de Junta de Freguesia de Vila das Aves (tardes de 2ª, 4ª e 5ªs) poderão também receber dádivas para os mesmos fins. Solidariamente disponíveis



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

- MEDICINA DENTÁRIA - Dr. Miguel Ângelo Gouveia
- ORTODONTIA - Dr. Abílio Melo
- NUTRIÇÃO - Drª Sónia Mendes
- PSICOLOGIA - Drª Sílvia Carneiro

VILA DAS AVES | 252 881 351 / 934 465 717 | JOANE | 252 993 296 / 934 465 717

BQ PAINÉIS E QUADRADOS

- Tectos Falsos
- Isolamentos termo acústicos
- Divisórias
- Ferro
- Inox

Tlm: 934 017 887
916 660 019

Rua Mestre Escola, nº 90 - VILA DAS AVES

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

VOCÊ MERECE SER FELIZ!
 Consulte-me no dia e na hora que precisar.

O TAROT responde às suas dúvidas!
 Pense na sua pergunta! Ligue já!

SOS 24H
 760 30 10 10 (fixo + fixo)

HORÓSCOPO DIÁRIO

Carneiro:	760 30 10 11
Touro:	760 30 10 12
Gêmeos:	760 30 10 13
Caranguejo:	760 30 10 14
Leão:	760 30 10 15
Virgem:	760 30 10 16
Balança:	760 30 10 17
Escorpião:	760 30 10 18
Sagitário:	760 30 10 19
Capricórnio:	760 30 10 20
Aquário:	760 30 10 21
Peixes:	760 30 10 22

Faça de 2010 o melhor ano da sua vida!
 Não perca a partir de 3 de Novembro com o jornal Correio da Manhã um Guia Astrológico essencial para 2010 da autoria de Maria Helena por apenas 2,95€ + Jornal

Seja o que lhe reserva o futuro na Saúde, no Amor, no Dinheiro... o melhor para que possa enfrentar sem receio os desafios de um novo ano!

CARNEIRO 21/3 a 20/4

Carta Dominante: Rei de Copas, que significa Poder e Concretização. Amor: Pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver os seus problemas amorosos. Saúde: Pede cuidados especiais. Dinheiro: Boa altura para se lançar em empreendimentos. Número da Sorte: 50 Horóscopo Diário Ligue já! 760 30 10 11.

TOURO 21/4 a 20/5

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: este será um período de paixão muito intensa. Saúde: Pode sentir-se em baixo de forma. Dinheiro: Deve tomar atenção aos seus compromissos financeiros. Número da Sorte: 42. Horóscopo Diário Ligue já! 760 30 10 12.

GÊMEOS 21/5 a 20/6

Carta Dominante: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades. Amor: Aproveite para expandir os seus conhecimentos e amizades. Saúde: Período isento de preocupações. Dinheiro: Aproxima-se uma oportunidade interessante que não deve desperdiçar. Número da Sorte: 24. Horóscopo Diário Ligue já! 760 30 10 13

CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Carta Dominante: 9 de Ouros, que significa Prudência. Amor: Poderá sentir alguma dificuldade em estabelecer um verdadeiro contacto emocional com a pessoa que ama. Saúde: O stress acumulado poderá traduzir-se em cansaço. Dinheiro: Modere as suas expectativas, os tempos não estão para gastos. Número da Sorte: 73. Horóscopo Diário Ligue já! 760 30 10 14.

LEÃO 22/7 a 22/8

Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Vitória. Amor: o seu sucesso dependerá da habilidade em lidar com situações de tensão. Saúde: dores de cabeça e outros sintomas de mal-estar. Dinheiro: A impulsividade está a ser o seu maior inimigo.

VIRGEM 23/8 a 22/9

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, isto quer dizer que a sua sorte está em movimento. Amor: uma certa tendência para a irritabilidade poderá provocar discussões. Saúde: tudo deverá permanecer estável. Dinheiro: tenha cuidado no que diz respeito à assinatura de qualquer tipo de compromisso financeiro.

BALANÇA 23/9 a 22/10

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Amor: Repense melhor o percurso afectivo que tem com o seu amor. Saúde: Não se preocupe em demasia. Dinheiro: É provável que venha a obter alguns benefícios.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Ganho. Amor: se tem estado só, poderá agora viver um grande amor caso consiga pôr de lado a sua mania de ser perfeccionista. Saúde: Seja prudente, não abuse. Dinheiro: Não descure das suas obrigações ou será reprimido. Poderá sofrer de falta de concentração.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Carta Dominante: Rainha de Ouros, que significa Ambição. Amor: Evite os problemas e as discussões, ao contrário do que pensa nunca foi nem será a melhor forma de resolver as questões. Saúde: Terá tendência para o nervosismo. Dinheiro: Evite a dispersão, os tempos não estão bons para gastos.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Carta Dominante: Cavaleiro de Espadas, que significa Cuidado. Amor: Procure estar próximo das pessoas que mais gosta. Não se deixe absorver pelo trabalho. Saúde: Esteja atento a todos os factores, não arrisque. Dinheiro: Entrará num período favorável à consolidação dos seus objectivos.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão. Amor: dê mais valor ao diálogo na sua relação amorosa. Saúde: tendência para tensão arterial alta. Dinheiro: seja mais diplomático e menos reivindicativo no seu local de trabalho.

PEIXES 20/2 a 20/3

Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade. Amor: Fique atento às queixas da pessoa que tem a seu lado e não seja demasiado sarcástico. Saúde: Escute o seu organismo, ele poderá começar a dar sinais de cansaço. Dinheiro: Trabalhe e confie no seu sucesso.

anedota

Era uma vez um casal em que a mulher nunca saía de casa. Um dia o marido, que ia ao café, disse á mulher - Veste o casaco!
 - Vais levar-me? - diz a mulher toda contente.
 - Não. Vou desligar o aquecedor.

pensamento

Não somos amados por sermos bons. Somos bons porque somos amados. **IIIIII DESMOND TUTU**

receita

Vitela com Molho de Limão

Ingredientes: 8 escalopes de vitela (760 g), 4 c. sopa de farinha de trigo, 2 c. sopa de azeite, 3 c. sopa de manteiga, 2 c. sopa de sumo de limão, 4 c. sopa de água, 1 c. chá de sal, 1/2 c. chá de pimenta-do-reino, 1/2 c. sopa de salsa picada (para polvilhar), 1 limão cortado em rodelas finas (para decorar).

Passe os escalopes na farinha de trigo e reserve. Numa frigideira grande, aqueça o azeite e uma colher de sopa da manteiga em fogo alto. Frite metade dos escalopes até ficarem levemente dourados. Retire do fogo, transfira para uma travessa e tampe. Frite os escalopes restantes, na mesma frigideira, em fogo médio. Adicione o suco de limão e água, raspando o fundo da frigideira com uma colher de pau. Acrescente o sal, a pimenta-do-reino e o restante da manteiga, mexendo sempre, até que derreta. Retorne os escalopes à frigideira e deixe aquecer. Transfira para uma travessa e polvilhe com a salsa picada e decore com as rodelas de limão.

sudoku

7			6	9	4			
						7		
	4	3			8		9	6
		5	8		1		3	
				6				
	9		7		3	1		
5	8		3				2	4
		9						
			2	5	9			8

Solução do número anterior

8	3	7	4	2	9	1	5	6
9	4	5	1	8	6	3	2	7
2	6	1	5	7	3	9	4	8
1	9	6	7	4	5	8	3	2
5	8	3	2	6	1	7	9	4
7	2	4	9	3	8	6	1	5
4	5	9	6	1	7	2	8	3
3	7	2	8	9	4	5	6	1
6	1	8	3	5	2	4	7	9

IIIIII COLABORAÇÃO DE JP

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.Martº Campo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicao	252300800
Linha Saúde 24	800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIROSO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
Vº Nº Fomalicao	252320900

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
Vº Nº Fomalicao	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Vº Nº Fomalicao	252372418
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253520070
Vº Nº Fomalicao	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
------	-----------

SOS SIDA	800201040
----------	-----------

ENDEREÇOS

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. | Largo do Rato | 1200 LISBOA

DECO
 Rua da Torrinha, nº 228 H - 5º
 4050-610 Porto
 Telef: 22 339 1960 - Fax: 22 201 99 90

Estamos em:
www.jornal-entre-margens.blogspot.com

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360

Tintas Paço D'Além

TINTAS CIN - PICHELARIA - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS - DROGARIA

TINTAS PAÇO D'ALÉM, LDA
 RUA SRA. DA CONCEIÇÃO, 354 - APARTADO 74
 4795-090 VILA DAS AVES
 TEL/FAX 252 871 540 - E-MAIL tintaspacodalem@iol.pt

Contabilidade Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795 - 812 Vila das Aves
 Tlf: 252 873 540 // Fax: 252 873 547 - www.cho.com.pt

entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933
 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
 PERIODICIDADE: BIMENSAL
 DIA DE SAÍDA: QUARTA-FEIRA
 TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
 ASSINATURAS:
 PORTUGAL: 14 EUROS
 EUROPA: 25,00 EUROS
 RESTO DO MUNDO: 28,00 EUROS
 NÚMERO AVULSO: 0,70 EUROS
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO:** JOSÉ CARVALHO. **DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

Nº 427 - 25 DE NOVEMBRO DE 2009

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
COLABORARAM NESTE JORNAL: JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 4354), CELSO CAMPOS, SILVIA SOARES, JOSÉ PEREIRA MACHADO, J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, JOSÉ PACHECO, BEJA TRINDADE, PEDRO FONSECA, CATARINA SOUTINHO.
DESIGNER GRÁFICO: SILVIA MENDES.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.
DESPORTO - COORDENADORA: SILVIA SOARES.
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COBRANÇAS ASSINATURAS: ANTÓNIO SILVA (VILA DAS AVES); ANTÓNIO LEAL (RORIZ).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** a feliz contempladane esta 2ª saída de Novembro foi a nossa estimada assinante, Clementina Nazaré, residente na Rua João Bento Padilha, em Vila das Aves.

Restaurante *Estrela do Monte*
 Lugar da Barca - Monte
 Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Novembro foi o nosso estimado assinante, Adolfo José Leão Queirós, residente em Calendário, VN Famalicão.

Restaurante *Sobreiro*
 Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
 Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Desígnio

Prefiro não falar – olhar a vida
 Com todas as grandezas que ela tem...
 Deixar a submissão como esquecida
 E todo o sofrimento com desdém...

A batalha há muito está perdida,
 Nunca se foi herói sendo refém...
 Quem sente a própria alma dividida,
 Nunca será pertença de ninguém...

Que justiça podemos encontrar,
 Se até o sonho se deixou cansar,
 Bem antes de cruzar este chão duro...

Feliz de quem seguir mesmo sozinho,
 Rasgando dentro em si novo caminho,
 Que nos aponte o mundo do futuro!...

IIIIII Fernandes Valente Sobrinho



Telm. 933 908 404

Duplex / Triplex Santo Tirso

T2 duplex, T3 triplex e lojas c/ aquecimento e aspiração central construção e acabamentos de qualidade garagens individuais

T3 – COBERTURA Santo Tirso

centro da cidade totalmente remodelado terraço c/ churrasqueira 2 suites, ar condicionado lareira c/ rec. Calor, painéis solares

Moradia – Santo Tirso

Tipo T3 com 200m² Bom estado conservação Perto do centro da cidade

Moradia – Sequeiro

Para restauro Lote com 800m² Bons acessos

Excelente moradia Lama

Coz. mobilada e equipada Garagem p/ 2 carros Sistema segurança

Quintinha – Santo Tirso

Com 3.000m² Moradia para restauro Perto do centro da cidade

ave@remax.pt www.remax.pt

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE REBORDÕES

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária Eleitoral

Nos termos do artº 31º dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral, convocam-se os associados da Associação Recreativa de Rebordões para reunir em Assembleia Geral Ordinária Eleitoral, no próximo dia 12 de Dezembro de 2009 (sábado), no período compreendido entre as 14 e as 22 horas (urna aberta), na sede social, sita na Rua Adalberto Pinto da Silva – Rebordões, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: eleição dos órgãos sociais da associação para o biénio 2010-2011.

Nota: as listas completas para os diferentes órgãos sociais deverão ser apresentadas ao presidente da mesa da assembleia geral, por carta registada, até às 18 horas, do dia 30 de Novembro de 2009.

Rebordões, 11 de Novembro de 2009

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA-GERAL

José Carneiro Moreira

RANCHO FOLCLÓRICO SANTIAGO DE REBORDÕES

CONVOCATÓRIA

Assembleia-Geral Ordinária

Luís da Silva Martins, Presidente da Mesa da Assembleia-Geral ao abrigo dos estatutos desta colectividade, no seu artigo vigésimo, convoca todos os sócios efectivos para as **eleições a realizar no dia 19 de Dezembro**, entre as 13 e as 17 horas, na sua sede social, sita no Largo Delfina Fernandes, nº 85 em Rebordões.

As listas devem ser apresentadas ao Presidente da Assembleia-Geral até ao dia 12 de Dezembro de 2009.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA-GERAL

Luís da Silva Martins

José Miguel Torres



Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
 Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Andrade & Pinto

COMPRAMOS OURO USADO PAGAMOS A DINHEIRO

COBRIMOS QUALQUER OFERTA NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha, Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

J.O.R.G.E OCU L I S T A

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES

Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360

**SEM COMPLICAÇÕES,
SEM DESCONTOS,
SEM CARTÃO
DAMOS TUDO NO PREÇO**

E. LECLERC
HIPERMERCADO :: LORDELO-GUIMARÃES

DE 25 DE NOVEMBRO A
8 DE DEZEMBRO DE 2009

6 de Dezembro 2009
**CHEGADA DO
PAI NATAL**

S. Martinho
do Campo
Igreja - 17:30h

Moreira de
Cónegos
Midouro - 17:00h

Lordelo
Igreja - 16:15h

Vila
das Aves
Igreja - 15:30h

S. Tomé
Negrelos
15:15h

Rebordões
Igreja - 15h

**AGORA
ABERTO TAMBÉM AOS
DOMINGOS E FERIADOS
À TARDE**

brico

praça da alimentação

galeria comercial

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

(Poldrões)
Estação de Serviço

Avenida de Poldrões
275 E N. 105Km 31,6
4795-006 Vila das Aves
Telef. 252 820 666/7
email: poldrões@fgest.pt

SUPER CAMPANHA

- Desconto até 6 cts todos os dias no Posto TF Gest na Av. Conde Vizela
- Desconto em combustível até 4 cts em It em serviço de oficina (clientes)

OS MELHORES PREÇOS EM PNEUS, ÓLEOS E SERVIÇOS

- Na compra de 4 pneus oferta de alinhamento
- Serviço Gratuito na montagem de amortecedores, calços e discos